



# Relatório de Atividades e Contas 2019

Fundação Museu do Douro, F.P.



## ÍNDICE

<b>Agradecimentos.....</b>	<b>6</b>
<b>Órgãos Sociais .....</b>	<b>8</b>
<b>Equipa Museu do Douro .....</b>	<b>12</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>15</b>
<b>Património: coleções, arquivos e exposições .....</b>	<b>19</b>
<b>Arquivo .....</b>	<b>20</b>
<b>Coleções - Museu do Douro .....</b>	<b>26</b>
Legados .....	26
Doações .....	27
Depósito .....	27
Aquisição .....	27
<b>Biblioteca .....</b>	<b>28</b>
<b>Exposições .....</b>	<b>29</b>
Exposições Permanente – <i>Douro Matéria e Espírito</i> .....	30
Exposições Temporárias.....	31
Exposições itinerantes.....	41
<b>Atividades de disseminação cultural .....</b>	<b>52</b>
<b>Ações museológicas e patrimoniais no território .....</b>	<b>61</b>
<b>Conservação – restauro .....</b>	<b>62</b>
<b>Rede de Museus do Douro (MuD) .....</b>	<b>65</b>
<b>Rede de Museus Portugueses do Vinho.....</b>	<b>67</b>
<b>Rede Portuguesa de Museus .....</b>	<b>69</b>
<b>Ações Educativas .....</b>	<b>71</b>
Projeto Anual.....	72
<i>O que há de Singular Num Coletivo?</i> .....	76
Programas em lugares públicos: árvores, praças, cafés e bibliotecas. ....	78
Visitas guiadas às Exposições realizada pelo grupo de guias do MD .....	86
<b>Divulgação e comunicação .....</b>	<b>88</b>
<b>EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO, F.P. ....</b>	<b>108</b>

Enquadramento do ano de 2019.....	108
Análise comparativa da evolução económica entre os anos de 2015 a 2019.....	108
Análise dos rendimentos nos anos de 2015 a 2019 .....	111
Análise dos gastos entre os anos de 2015 a 2019 .....	114
Balanço em 31 de dezembro de 2019 .....	115
Demonstração de resultados líquidos a 31 de dezembro de 2019 .....	116
Demonstração dos fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2019 .....	117
Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais.....	118
Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados de 2019 .....	119
<b>Proposta de Aplicação de Resultados .....</b>	<b>135</b>
<b>Certificação Legal de Contas.....</b>	<b>136</b>
<b>Relatório e parecer do Fiscal Único .....</b>	<b>139</b>



## Agradecimentos

Pela apresentação feita ficou claro que o Plano e Orçamento de 2019 foram executados com o rigor prosseguido nos anos anteriores cumprindo as metas e ações neles definidas verificando-se, pelo nono ano consecutivo, que as contas são encerradas com resultados positivos.

Finalmente, tal ficou a dever-se ao empenho e dedicação da equipa de funcionários e colaboradores do Museu do Douro e ao esforço conjugado entre a Fundação e os seus fundadores e parceiros formais e informais para que assim cumprisse a sua missão de defesa, promoção e divulgação da região do Douro.

A todos deixamos, aqui, o nosso maior agradecimento.

- **Apoios institucionais de continuidade - Fundadores**

As contribuições anuais previstas no Estatuto de Fundador foram cumpridas na generalidade. O Conselho Diretivo quer, em primeiro lugar destacar e agradecer a todos os seus fundadores/órgãos sociais.

- **Parcerias Institucionais/apoios**

Ministério da Cultura

Câmara Municipal de Alijó; Câmara Municipal de Armamar; Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães; Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta; Câmara Municipal de Lamego; Câmara Municipal de Mêda; Câmara Municipal de Mesão Frio; Câmara Municipal de Mirandela; Câmara Municipal de Murça; Câmara Municipal de Peso da Régua; Câmara Municipal de Resende; Câmara Municipal de Sabrosa; Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião; Câmara Municipal de S. João da Pesqueira; Câmara Municipal de Tabuaço; Câmara Municipal de Torre de Moncorvo; Câmara Municipal de Vila Flor; Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa; Câmara Municipal de Vila Real; Câmara Municipal do Porto; Associação Comercial do Porto; Direção Regional da Cultura do Norte; Caves Vale do Rodo ;

Comissão de Coordenação da Região Norte; Estrutura de Missão para a Região Demarcada do Douro; Liga dos Amigos do Douro Património Mundial; Instituto dos Vinhos do Douro e Porto; Porto Réccua SA; Rozès, SA; HYPERLINK, S. A.; Manos gráfica; Quinta da Devesa; Âncora Editora; Fundación Rei Afonso Henriques.



EDP - Gestão da Produção de Energia S.A., Protocolo de

Apoio Mecenático

## **Órgãos Sociais**

### **Conselho Diretivo**

Fernando Pinto, Presidente

António Saraiva, Vogal

José Manuel Gonçalves, Vogal

Designados pelo despacho nº 5052/2015, de 14 de maio de 2015.

### **Fiscal Único**

Rui Manuel Duarte Lopes

Designado pelo despacho n.º 9411/2015, de 19 de agosto de 2015

### **Conselho Consultivo**

Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, Presidente

Universidade de Trás os Montes e Alto Douro, Vice-Presidente

## **2006**

### **Fundadores Iniciais**

Ministério da Cultura

Câmara Municipal de Alfândega da Fé

Câmara Municipal de Alijó

Câmara Municipal de Armamar

Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães

Câmara Municipal de Freixo de Espada à Cinta

Câmara Municipal de Lamego

Câmara Municipal de Mesão Frio

Câmara Municipal de Mirandela  
Câmara Municipal de Murça  
Câmara Municipal de Peso da Régua  
Câmara Municipal de Resende  
Câmara Municipal de Sabrosa  
Câmara Municipal de Santa Marta de Penaguião  
Câmara Municipal de São João da Pesqueira  
Câmara Municipal de Tabuaço  
Câmara Municipal de Torre de Moncorvo  
Câmara Municipal de Vila Flor  
Câmara Municipal de Vila Real  
Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro, S. A.  
APDL - Administração dos Portos do Douro e Leixões, S. A.  
Associação dos Amigos do Museu do Douro  
Associação Douro Histórico  
Banco BPI, S. A.  
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Alto Douro, C. R. L.  
Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Vale do Douro, C. R. L.  
Caves Vale do Rodo, C. R. L.  
COMVAL - Comércio de Válvulas, Lda.  
Douro Azul, SGPS, S.A. (Mystic Invest, S.A)  
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Mirandela - I. P. B.  
IPTM - Instituto Português e dos Transportes Marítimos, I. P.  
IVDP - Instituto dos Vinhos do Douro e Porto  
NERVIR - Associação Empresarial  
Quinta de Ventozelo - Sociedade Agrícola e Comercial, S. A.  
Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo - Soc. Agrícola, Comercial e Turística, Lda.  
Região de Turismo Douro Sul  
Região de Turismo da Serra do Marão  
SOGRAPE Vinhos, S. A.  
SPR Vinhos, S.A. (Rozès, S. A.)

TOMEIFEL, Comércio e Indústria de Automóveis, Lda.

UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

João Guilherme Andresen van Zeller

José Arnaldo Coutinho - Quinta de Mosteirô

José Manuel Rodrigues Berardo

## **2006**

Casa do Douro

## **2007**

Câmara Municipal de Vila Nova de Foz Côa

## **2008**

Auto Sueco

Câmara Municipal da Mêda

Quinta dos Avidagos, Ld.<sup>a</sup>

Turismo do Douro

## **2009**

Galp Energia

Câmara Municipal de Figueira de Castelo Rodrigo

Adriano Ramos-Pinto Vinhos, S.A.

## **2013**

ARISDOURO - Gestão Hoteleira, Lda.

Symington Family Estates, Vinhos, Lda.

Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R.

**2015**

Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro, S.A.  
Longomai - Consultoria e Serviços, unipessoal, Ld.ª

**2016**

Global Sport  
Fundação Rei Afonso Henriques

**2017**

Confraria dos Enófilos da Região Demarcada do Douro



## **Equipa Museu do Douro**

Fernando de Morais Soares Freitas Seara Sampaio – Diretor

Álvaro Samuel Guimarães da Mota<sup>1</sup>

Andreia Manuela de Sousa Teixeira Guimarães

Bárbara Andreia Teixeira Amaro

Carlos Filipe Nunes Mota

Maria Clara Mesquita Cardoso<sup>2</sup>

---

<sup>1</sup> licença sem vencimento desde 1 novembro de 2019

Cláudia Andreia Guedes Monteiro

Enara Teixeira

Fernanda Maria Martins da Fonseca Teixeira

Fernando Emanuel Moura Teixeira Cardoso

Filipe Manuel Correia Marado

Helena Rosa de Faria Freitas

Isabel Maria Costa Gondar Arcanjo Cardoso

Inês Marques Pereira<sup>3</sup>

José Pessoa<sup>4</sup>

José Pedro Soares Coutinho de Sequeira Alves

Lígia Henriques Granado<sup>5</sup>

Luísa Maria de Moura Teixeira Cardoso<sup>6</sup>

Luís Alberto Gonçalves Carvalho

Luís Filipe Pereira Lopes Barros

Marco André Silva Henriques Barradas

Maria de Fátima Pinto Marques Pereira

Maria João Borges Centenário Pereira da Fonseca

Marisa Alexandra Marques Adegas

Natália Maria Fauvrelle da Costa

---

<sup>2</sup> programa de formação em contexto de trabalho

<sup>3</sup> estágio profissional concluído em 10/03/2019

<sup>4</sup> voluntário

<sup>5</sup> estágio profissional iniciado em 01/07/2019

<sup>6</sup> cessou funções em 30/06/2019

Paula Isabel Guedes Martins<sup>7</sup>

Sandra Maria Pinto José

Sara Inês Guedes Monteiro

Sónia Marlene Paradela Fraga

Susana Maria Jesus Teixeira Rosa

Susana Maria Marinho Marques

Umbelina Maria Alves Ribeiro da Silva

---

<sup>7</sup> programa de formação em contexto de trabalho

## Introdução

A Fundação Museu do Douro tem como atribuições as atividades relacionadas com a prossecução dos seus fins, designadamente, a manutenção e a gestão do Museu da Região do Douro.

Assim, a sua atividade é desenvolvida através do Museu do Douro entendido este como Museu de Território tendo por missão principal a de contribuir para elevar a região a um patamar de excelência apoiando, divulgando, inovando, alimentando e alimentando-se da paixão que os habitantes do Douro mantêm pela sua terra.

Neste enquadramento a Fundação Museu do Douro, F. P. vem, no cumprimento dos seus Estatutos, apresentar, para apreciação e parecer, o Relatório de Atividades e Contas referente ao ano de 2019.

Neste ano são de sublinhar:

- O esforço de adensamento das ações dirigidas maioritariamente ao território, para os equipamentos dos diferentes municípios, para os seus agrupamentos de escola, com os parceiros da Rede de Museus do Douro e nos programas realizados com as associações e coletividades de diferentes geografias da Região Demarcada do Douro.
- O dinamismo dos programas no edifício sede que se evidencia no aumento do número de exposições; no número de visitantes bem como no aumento das incorporações onde destacamos a nossa coleção que, neste ano, contou com 21.234 novos artefactos, provenientes quer de habitantes da região quer de entidades públicas.
- A realização de 20 exposições nos diferentes concelhos da Região.
- O trabalho de inventariação da paisagem vinhateira manteve o seu ritmo tendo-se incorporado na coleção do museu mais de 400 novas imagens do douro dos dias de hoje.
- A banda promovida pelo museu Sons do Douro esteve em diferentes lugares da região bem como em presença nacional e internacional, realizando 28 concertos, assim como viu, os

seus documentários serem objeto de variados prémios e reconhecimento nacional e internacional.

- O programa Identificar para Conservar, realizado pela equipa de conservação e restauro do Museu, em parceria com os municípios da RDD permite e permitiu que 11 objetos de valor patrimonial, sejam intervencionados e devolvidos à vida em cada um dos onze municípios que aderiram a este programa de intervenção e apoio.

- O trabalho em rede foi fortemente estimulado e tendo sido relevante: na rede de Museus do Douro, hoje com 50 membros, em que teve uma atividade efetiva e consolidada com a preparação e realização de um acordo entre os vários parceiros da rede para o lançamento de um passaporte de descontos e vantagens comuns no ano que está a decorrer. Também na rede portuguesa de Museus do Vinho o Museu do Douro tem apoiado a sua organização e consolidação, já avançou com um plano de atividades para 2020, aprovado e em execução.

- O programa de educação eu sou paisagem continuou e continua a tecer cumplicidades com os tecidos locais quer sejam associações ou bandas filarmónicas, grupos de professores ou educadores, através de diferentes programas. A título de exemplo são de ressaltar:

- O trabalho com a população surda do agrupamento escolar de referência para a Língua Gestual na cidade de Peso da Régua;
- O projeto de pesquisa e investigação partilhada para a 1ª infância com grupos de educadores e artistas das artes performativas;
- Os programas de presença sequenciada junto de bandas filarmónicas na área da percussão e no trabalho de movimento e construção de cena;
- Os diversos grupos de crianças, jovens, adultos e seniores que, ano após ano, tomam como recurso os programas de educação do Museu do Douro como motores de motivação, abertura e contacto com mais formas de ver o mundo e as paisagens;
- A realização do encontro internacional sobre pesquisa e educação em Museus – IMMER#2 realizado em parceria com o instituto de investigação em arte, design e sociedade da faculdade de B. Artes do Porto, e que tem reunido no Douro, especialistas de referência criando, neste campo específico, escala internacional no trabalho de ser paisagem.

As atividades programadas e realizadas obedeceram a uma planificação e execução muito rigorosas o que se traduziu em estabilidade, confiança e determinação na sua realização, uma vez que as mesmas não foram suspensas ou canceladas por falta de recursos para a sua execução, permitindo assim, potenciar as metas e resultados esperados.

A apresentação de resultados positivos, pelo nono ano consecutivo, este ano no valor de 28.503€, são a evidência da estabilidade orçamental que se vive não sendo fruto de mero acaso mas sim de práticas consistentes, profissionais e rigorosas, utilizadas pela Fundação na utilização dos recursos disponíveis.

Tudo isto só foi possível, uma vez mais, com o esforço convergente dos Órgãos Sociais da Fundação com a Equipa do Museu, dos seus parceiros e colaboradores e na consolidação e reforço dos laços com todos os fundadores, com as várias autarquias e instituições que, em convergência de esforços, apostam no desenvolvimento da Região do Douro.

A todos deixamos o nosso sincero obrigado.



## **Património: coleções, arquivos e exposições**

Considerando o modo como o Museu deve cumprir as funções museológicas, o ano de 2019 foi um ano de consolidação e, ao mesmo tempo, provocadoramente desafiante. A reorganização cirúrgica da exposição permanente e a implementação de visitas audioguiadas em diferentes línguas e acessibilidades funcionou muito positivamente junto do público, consolidando desta forma o papel do Museu em promover o conhecimento da Região do Douro. O trabalho com e para a comunidade passou igualmente por uma presença ativa no território através do programa de exposições itinerantes, reforçando elos com outros públicos.

O plano de exposições temporárias foi também um exemplo dessa consolidação, resultante de produções próprias e parcerias como a estabelecida com o Museu do Abade de Baçal, para a exibição das ilustrações da autoria de Almada Negreiros, ou a Associação para o Museu Eduardo Teixeira Pinto, que permitiu mostrar as imagens desse fotógrafo amarantino.

O fortalecimento desta linha de trabalho, que consolida a presença do Museu no território, foi seguido pelos desafios que se abriram na área da investigação e inventário das coleções, particularmente com a incorporação de um grande volume de bens culturais de diferentes naturezas e proveniências e a aquisição do programa de inventário adequado ao seu registo.

2019 significou o fecho de um ciclo e a abertura de uma etapa com novas e estimulantes possibilidades de trabalho para os próximos anos.



## Arquivo

O trabalho desenvolvido pelo Museu do Douro em **Arquivos** assume um papel central no cumprimento da sua missão.

*“O Museu do Douro, criado pela Lei 125/97, foi concebido como um museu de território, polivalente e polinuclear, vocacionado para reunir, conservar, identificar e divulgar o vastíssimo património museológico e documental disperso pela região...”*



### **Arquivo da Família Ferreira e Pereira de Lima**

Deu-se continuidade à descrição na base de dados *Archeevo* do Arquivo da Família Ferreira e Pereira de Lima.

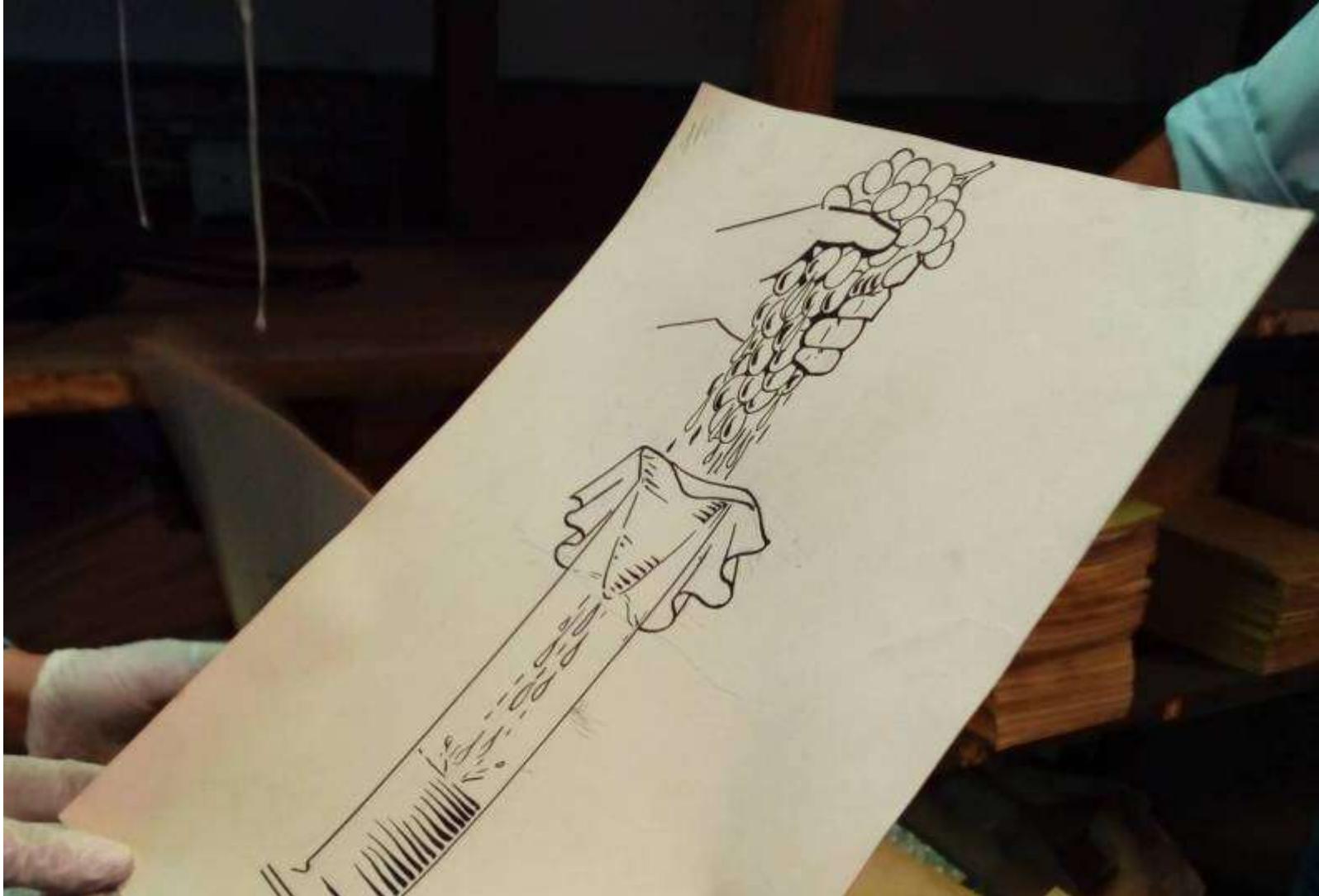
Desta ação resultou a **inventariação de 258 documentos** simples em *Archeevo* e a **planificação/acondicionamento de 11 documentos** com diversas dimensões e acondicionados em mapoteca.

### **Arquivo da Casa do Douro**

Em janeiro de 2019 o Museu do Douro foi contactado pela Comissão Administrativa da Casa do Douro, para prestar apoio na pesquisa de documentação do Arquivo da Casa do Douro, organizado em 2008 pelo Museu do Douro. Apesar de ter sido publicado o inventário da documentação tratada nesta altura, o mesmo não estava acessível através de uma base de dados que permitisse uma pesquisa rápida a qualquer interessado.

Neste sentido, e dada a importância deste arquivo para a história e estudo do Douro, iniciou-se uma colaboração com a Casa do Douro que resultou até dezembro de 2019: numa **base de dados de 8 197 unidades de instalação** do Arquivo da Casa do Douro e um tratamento de **conservação preventiva de 200 documentos** que se encontravam contaminados com fungos.





### Arquivo da Casal Agrícola de Cêver

Parte deste arquivo foi doado ao Museu do Douro pelo representante dos herdeiros de Alexandrino Borges Manta.

A documentação, com datas entre 1859 e 1950, ocupa cerca de 0.79 metros lineares. É um conjunto documental pequeno e com várias lacunas, mas de grande interesse para o estudo da produção e comercialização de vinho do Porto.

Este arquivo foi descrito ao nível do documento simples e registado em base de dados, contabilizando um total de **63 documentos**.

Em 31 de dezembro de 2019, a ocupação da estanteria do depósito de documentação, com capacidade para 2.016 metros lineares (m/l), era o seguinte:

Arquivos	Grupos de fundos	Estanteria ocupada (m/l)
Arquivo Histórico	Administração Central	382,2
	Administração Central Desconcentrada	2,5
	Associações	2,0
	Empresas privadas	429,7
	Famílias e Pessoais	13,96
	Confrarias e Irmandades	0,5
	Arquivo intermédio	Produção interna
	Totais	913,02

**Nota:** Aos metros lineares totais acresce cerca de 168,96/ml de livros de grandes dimensões acondicionados à parte das estanterias convencionais de arquivo, dentro do depósito 1.

No que concerne à ocupação das 20 gavetas da mapoteca a situação é a seguinte:

Mapoteca	N.º Gavetas ocupadas
Arquivo Histórico	7 Gavetas
Coleções	9 Gavetas
	Totais 16



## Coleções - Museu do Douro

Considerando os diferentes tipos de artefactos museológicos à guarda do Museu do Douro a gestão das coleções representa um desafio pela procura de formas de tornar mais acessível o espólio da instituição e também poder dar a conhecer as coleções do território.

Em 2019, a coleção do MD teve um acréscimo de **21 233** incorporações, em diferentes regimes:

### Legados

Casa do Vale	
Armas	4
Vestuário	31
Cerâmica	23
Outros	21

## Doações

Noel Magalhães	
Itens de diferentes tipologias: slides, fotografias impressas, negativos, provas	13
fotográficas e postais	191
Família Manta Mergulhão	
Objetos de cariz litúrgico	33
Pinturas	2
Livros de registo, manuscritos	10
Documentos	63
Alexandre de Sousa Pinto	
Rótulos	4
Documentos	2
António Barreto	
Fotografias impressas em grande formato	51
Concurso Internacional de Fotografia	
Imagens digitais premiadas	32

## Depósito

IVDP	
Zincogravuras, desenhos de Mirão, rótulos complementares. Cartazes, álbuns com fotografias Alvão, fotografias várias	7 446

## Aquisição

Fotografias projeto EDP	
Fotografias de Duarte Belo	200
Fotografias de Egídio Santos	121

## **Biblioteca**

Em 2019, cumprindo com o objetivo de criar uma biblioteca especializada sobre o Douro, agricultura e vitivinicultura, mais de acordo com a Missão do Douro fez-se uma seleção geral dos livros existentes, retirando todos aqueles que não se enquadravam.

Esta seleção centrou-se no Fundo Geral e não foram incluídas as doações e depósitos feitos à biblioteca. Cerca de 130 livros relacionados com arte e lazer foram transferidos para o Serviço Educativo do Museu do Douro.

Procedeu-se ao abate de 1.064 livros e em colaboração com a Biblioteca Municipal de Peso da Régua participou-se na Feira do Livro Usado, uma iniciativa com fins solidários a favor dos soldados da paz, e ofereceram-se os 1.064 livros que integram o espólio da Biblioteca Municipal.

Importa referir a doação de Ana Veríssimo de 14 livros referentes à temática da vitivinicultura.

SALA  
ANTÓNIO AUGUSTO GONÇALVES  
1913-1929



## Exposições

No ano de 2019 o Museu do Douro realizou/manteve um total de TRINTA E DUAS exposições: OITO na sede do Museu do Douro, VINTE pela Região Demarcada do Douro e QUATRO por todo o País.



### **Exposições Permanente – Douro Matéria e Espírito**

Sendo o elemento central de visita ao Museu do Douro uma vez que constitui o primeiro contacto do visitante com a Região, em 2019 mereceu especial cuidado:

- a diversificação de conteúdos prevista centrou-se na revisão e melhoria das bases de dados das quintas e das castas;
- a dinamização da coleção e do circuito de visita com o projeto do trimestre. Trata-se de uma vitrina temática cujo objetivo é divulgar elementos da coleção MD ou incorporações a destacar.

**VISITANTES**



**54.139**



### **Exposições Temporárias**

Dando continuidade à calendarização anual de exposições temporárias, durante o ano de 2019 foram apresentadas ao público sete exposições na sede do Museu do Douro., distribuídas pela sala de exposições temporárias e galeria.



***Alto Douro, visão demarcada* | Dominique Pichou | Museu do Douro | 1 de janeiro a 19 de março**

Exposição resultante da vinda regular do pintor ao Douro, desde há cerca de dez anos. Ficando hospedado numa quinta em Vacalar, familiarizou-se com a geometria rigorosa das paisagens vitícolas durienses, que se reúne nesta mostra composta por 16 óleos sobre tela, 25 desenhos e um políptico formado por desenhos sobre papel.

**VISITANTES**



**2 722**



***Fábulas, desenhos de Almeida Negreiros* | Museu do Douro | 23 março a 20 maio**

Exposição de 22 desenhos de Almada Negreiros, quase todos de 1936.

A coleção, pertencente ao Museu do Abade de Baçal (Bragança), foi em grande parte realizada para a ilustração da obra “Fábulas”, da autoria de Joaquim Manso, um poeta e escritor, também conhecido pela sua atividade enquanto jornalista. Com esta exposição pretendeu-se dar ao público local a oportunidade de contactar com a obra de um autor nacional de referência, exposto nos principais museus nacionais. A expografia realizada foi posteriormente cedida ao MAB a pedido dessa instituição.

**VISITANTES**



**7 328**



***Por onde Ando, Gracinda Marques* | Museu do Douro | 7 de junho a 15 de setembro**

Exposição retrospectiva da obra de Gracinda Marques centrada no território duriense. Aqui se reuniram a obra gráfica, desenho e pintura produzida pela autora entre 1975 e 2018, contando com obras de coleções públicas e privadas.

**VISITANTES**



**14 679**



***Aos Olhos de Eduardo* | Eduardo Teixeira Pinto | Museu do Douro | 20 de setembro a 25 de novembro.**

Exposição da autoria do fotógrafo amarantino Eduardo Teixeira Pinto, composta por 70 fotografias premiadas, a preto e branco, representativas do percurso do autor. Foi criada para fazer um percurso itinerante pela Região da Galiza, tendo sido apresentada pela primeira vez no Museu Municipal de Ourense, em junho de 2014. Na apresentação no Museu do Douro, além das imagens incluíram-se um conjunto de máquinas fotográficas do autor e outros objetos associados ao seu percurso.

**VISITANTES**



**9 929**



**Project: *Mirror FACE TO FACE 2019* | Museu do Douro | 7 de junho a 22 de julho**

Projeto organizado pelo Centro Unesco de Vicenza (Itália), com curadoria de Nuno Canelas e Valeria Bertesina. Este programa foi desenhado com duas exposições de obra gráfica em simultâneo, uma em Portugal e outra em Itália (Villa Caldogno, da autoria do arquiteto Andrea Palladio). Contou com a participação de cerca de 53 artistas, metade portugueses e outra parte italianos, expondo cada um uma obra selecionada.

**VISITANTES**



**468**



### **5.ª Global Print 2019 | Museu do Douro | 2 de agosto a 30 de setembro**

Associada à Bienal da Gravura, este é também um evento internacional de arte gráfica onde se expõem inúmeras obras representativas da gravura tradicional, mas também muitos exemplos de renovadas tendências da gravura digital e dos novos media ao seu dispor, instalações, etc. Grande virtuosismo dos seus executores e demonstração do campo aberto à gravura pelas novas linguagens híbridas e técnicas não tóxicas e sobre o seu impacto inovador no contexto da Arte Contemporânea. A mostra incluiu 65 obras de diferentes autores e nacionalidades.

#### **VISITANTES**



**383**



**Ci.clo – Bienal de Fotografia do Porto 19 | Museu do Douro | 12 de outubro a 8 de dezembro**

Sob o tema *Adaptação e Transição* esta coletânea, onde se reúnem os artistas Chana de Moura, Cláudio Reis, Dinis Santos, Duae Collective, Lisa Hoffmann, pretendeu-se contribuir para o debate sócio-ecológico no domínio da cultura visual, apoiada na urgência de se desenvolverem novas formas de relacionamento humanos-natureza, que suportem a estabilidade do meio ambiente e da biodiversidade. O grupo de artistas com distintas formações, revelam-nos diferentes perspetivas na abordagem das questões ecológicas, sejam espirituais, sociais ou políticas. As diversas propostas, envolvem fotografia, som e vídeo, formando um campo estético rizomático de figuras adaptadas e em transição. A experiência que se pretende atingir não tenciona ser ideal nem definitiva, mas apenas um convite a estabelecer outros níveis de interconectividade, novas possibilidades de significado que se mantém, naturalmente, em aberto.

**VISITANTES**



**168**



**Concurso Internacional de Fotografia: Douro Património Contemporâneo – ARQUITETURA  
| ARTE | IMAGEM | Museu do Douro | 2 a 31 de dezembro**

Exposição resultante do concurso internacional de fotografia com o mesmo nome, promovido em 2018 com o apoio mecenático da EDP, cujo tema central eram as barragens do Douro. Apresentaram-se ao público as séries fotográficas dos três vencedores, num total de 32 imagens, distinguindo-se o conjunto do segundo vencedor, composto pelos trabalhos originais em positivos de vidro e alumínio, juntamente com um vídeo ilustrando o processo fotográfico empregue.

**VISITANTES**



**1 224**





### **Exposições itinerantes**

No âmbito do programa anual de itinerâncias privilegiaram-se os espaços existentes na RDD, mas procurou-se também levar para fora da Região o que aqui se produz. Trata-se de um esforço de divulgação do nosso território que contribui também para reforçar a marca Douro, potenciando as futuras visitas ao território. Destaca-se aqui a colaboração com o projeto "O Mundo do Vinho", que permitiu levar uma exposição ao Museu Nacional Machado de Castro, em Coimbra. Em termos de política, optou-se por reduzir o número de exposições disponíveis, uma vez que algumas percorreram já toda a região e outras estão já datadas ou em mau estado, tendo sido retiradas de circulação.

Refira-se ainda o apoio na seleção de imagens para a exposição de "cubos" quer para a exposição de ar livre da Régua Cidade do Vinho, realizada no AUDIR, quer para a exposição no Jardim Botânico da Universidade de Coimbra.

Assim, em 2019 foram conduzidas pelo território as seguintes exposições:



### ***Douro, Georges Dussaud***

É um trabalho do fotógrafo Georges Dussaud realizado nos anos 80 e em 2012 sob a forma de reportagem fotográfica. Contou, inicialmente, com cerca de 70 fotografias e constitui um importante documento das paisagens e gentes do Douro, cujas últimas décadas transformaram profundamente. Hoje este espólio é constituído por 92 fotografias. A exposição, realizada em parceria com a Liga dos Amigos Douro Património Mundial, foi integrada na coleção do Museu do Douro a pedido do Fotógrafo. Esteve exposta em:

- **Coimbra** | Museu Nacional de Machado de Castro | 8 de outubro a 10 de novembro.

**VISITANTES**



**5 014**



### ***Nove Meses de Inverno e Três de Inferno* | por João Pedro Marnoto**

Exposição que resulta do trabalho produzido por João Pedro Marnoto na região de Trás-os-Montes e Alto-Douro focando o mundo rural, num paralelo e confronto com a realidade contemporânea. O projeto é formado por uma série fotográfica, um filme e uma publicação.

#### **VISITANTES**



**4 432**

Esteve patente:

- **Figueira de Castelo Rodrigo** | Casa da Cultura | 17 de janeiro a 24 de março;
- **Lamego** | CIMI | 12 de abril a 16 de junho;
- **Bragança** | Museu Abade de Baçal | 2 de julho a 22 de setembro;
- **Alfândega da Fé** | Centro Cultural Mestre José Rodrigues | 2 de outubro a 31 de dezembro.



***António Menéres: Percursos pela Arquitetura Popular no Douro***

Exposição fotográfica, composta por 63 imagens recolhidas pelo arquiteto António Menéres ao longo de várias décadas a partir da sua participação no Inquérito à Arquitetura Popular em Portugal, em finais dos anos 1950. Esteve exposta:

- **S. João da Pesqueira** | Biblioteca Municipal | 12 de dezembro de 2018 a 10 de fevereiro;
- **Vila Flor** | Centro Cultural | 29 de março a 26 de maio;
- **Peso da Régua** | AUDIR | 5 de junho a 24 de julho;
- **Santa Marta de Penaguião** | Auditório Municipal | 1 de setembro a 4 de dezembro.

**VISITANTES**



**1 313**



### ***Via estreita* | por Carlos Cardoso**

Exposição de fotografias de diferentes linhas desativadas ao longo da Linha do Douro, nomeadamente das linhas do Tâmega, Corgo, Tua e Sabor, da autoria de Carlos Cardoso. Esteve exposta nos seguintes locais:

- **Mirandela** | Museu Armindo Teixeira Lopes | 5 de janeiro a 11 de março;
- **Torre de Moncorvo** | Biblioteca | 28 de março a 26 de junho;
- **Resende** | Museu Municipal | 13 de julho a 29 de setembro;
- **Vila Real** | Museu de Numismática | 26 de outubro a 31 de dezembro.

**VISITANTES**



**4 725**



### ***Alto Douro, visão demarcada* | por Dominique Pichou**

Exposição resultante da vinda regular do pintor ao Douro, desde há cerca de dez anos. Ficando hospedado numa quinta em Vacalar, familiarizou-se com a geometria rigorosa das paisagens vitícolas durienses, que se reúne nesta mostra composta por 16 óleos sobre tela, 25 desenhos e um políptico formado por desenhos sobre papel. Esta exposição esteve patente:

- **Tabuaço** | MIDU | de 8 de maio a 1 de julho;
- **Armamar** | Salão Nobre da Câmara Municipal | 4 de julho a 16 de setembro;
- **Mêda** | Casa da Cultura | 21 de setembro a 24 de novembro.

#### **VISITANTES**



**633**



SOBRAL CENTENO  
**O DOURO À TUA FRENTE**  
THE DOURO BEFORE YOU

***Douro à tua frente | por Sobral Centeno***

70 anos de passagens por terras Durienses, como o Rio aqui ao lado, o Douro à tua frente ou Douro aqui tão perto, são temas para desenvolvimento/abordagem para a exposição no Museu do Douro, com trabalhos que vão do desenho à pintura, passando por registos fotográficos. Experiências que retomam vivências do meu passado/presente nas agrestes terras do Douro. É também uma homenagem à família dos meus avós e pais oriundos das terras de Riodades, Mondim da Beira, Mata de Lobos e suas gentes.

- **Tabuaço** | MIDU | 1 a 27 de janeiro;
- **Vila Nova de Cerveira** | Bienal de Cerveira | 9 de fevereiro a 6 de abril.

**VISITANTES**



**489**



### ***Memórias de um olhar* | por Noel Magalhães**

Homenagem ao trabalho do fotógrafo duriense Noel de Magalhães com uma exposição retrospectiva do seu trabalho. A mostra resulta de uma seleção criteriosa dos trabalhos doados pelo fotógrafo ao Museu e Câmara Municipal da Régua. Inaugurada na sede do Museu do Douro em 2015. Esteve exposta no seguinte local:

- **Carrazeda de Ansiães** | CITICA | 6 de abril a 2 de junho.

### **VISITANTES**



**45**



***Douro, lugar de um encontro feliz | por António Barreto***

Da exposição constam 55 fotografias a cores e a preto-e-branco, mostrando a diversidade de pontos de vista e de impressões proporcionada pela Região, com particular foco nas vinhas, no vinho, no rio e nos socalcos e encostas dos vales do Douro e seus afluentes. Nesta região ocorreu, durante séculos, um encontro feliz entre trabalhadores, lavradores e comerciantes, entre portugueses e estrangeiros (ingleses, escoceses, holandeses...), de que resultou a produção de um vinho de excelência e uma paisagem única. Esta última, de excepcional beleza, é o resultado de um enorme esforço humano de trabalho, cuidado e disciplina. Assim como é testemunho de capítulos importantes da história de Portugal e do seu comércio. Esteve exposta em:

- **Vila Real** | Palácio dos Condes de Amarante | 25 de março a 5 de abril.

**VISITANTES**



**483**



### ***Arquiteturas da Paisagem Vinhateira***

A exposição “Arquiteturas da Paisagem Vinhateira” resulta do trabalho de inventariação das manchas exemplares de socalcos tradicionais da região duriense, realizado pelo Museu do Douro. O objetivo é sensibilizar os visitantes para a importância patrimonial, cultural e histórica das arquiteturas tradicionais da vinha, que constituíram o principal elemento da classificação da região vinhateira do Douro como Património Mundial, em 2001. Esteve exposta nos seguintes locais:

- **Peso da Régua** | AUDIR | 4 a 9 de junho;
- **Tabuaço** | MIDU | 12 de julho a 28 de agosto.

### **VISITANTES**



**8 145**



***Por onde Ando*** | Gracinda Marques

Exposição retrospectiva da obra de Gracinda Marques centrada no território duriense. Aqui se reuniram a obra gráfica, desenho e pintura produzida pela autora entre 1975 e 2018, contando com obras de coleções públicas e privadas.

- **Resende** | Museu Municipal | 22 de novembro a 31 de dezembro.

**VISITANTES**



**123**



### **Atividades de disseminação cultural**

Incluem-se aqui a participação em dias comemorativos e outras atividades/ações que visam aproximar o Museu do Douro da sociedade em que se insere. Sempre que possível o Museu do Douro aderiu a essas solicitações, refletindo-se a sua atividade nas seguintes ações:



**Dia do Duriense no Museu do Douro** | Durante o ano de 2019 o Museu do Douro continuou a discriminar positivamente todos os residentes/naturais da Região Demarcada do Douro com a **oferta do bilhete de ingresso aos sábados**.

**Sons do Douro** | Durante o ano de 2019 o projeto musical Sons do Douro realizou dezenas de concertos, workshops e palestras de apresentação do projeto **897 Km de Douro**, continuando desta forma o trabalho de promoção e valorização da cultura duriense, através da sua singularidade musical, veiculado pela necessidade permanente de inovar e apresentar novos conteúdos musicais ao seu trabalho.

- **Lamego** | Teatro Ribeiro Conceição | 16 de janeiro;
- **Vila Nova de Gaia** | Real Companhia Velha | 22 de fevereiro;

- **Peso da Régua** | AUDIR | 9 de março;
- **Peso da Régua** | Escola Araújo Correia | 20 de março;
- **Bouchemaine** | França | 11 de maio;
- **Lamego** | 17 de maio;
- **Leiria** | Moinho do Papel | 19 de maio;
- **Santa Marta de Penaguião** | S. João de Lobrigos | 31 de maio;
- **Peso da Régua** | 8 de junho;
- **Guarda** | 18 de junho;
- **Porto** | 19 de junho;
- **Alijó** | Pinhão | 19 de junho;
- **Tabuaço** | 21 de junho;
- **Penedono** | 2 de junho;
- **Barcelos** | Barroelas | 28 de junho;
- **Canelas** | Peso da Régua | 19 de julho;
- **Peso da Régua** | 4 de agosto;
- **Carrazeda de Ansiães** | 7 de agosto;
- **Lamego** | Teatro Ribeiro da Conceição | 24 de agosto;
- **Peso da Régua** | Estação caminho de ferro | 6 de setembro;
- **Viseu** | 19 de setembro;
- **Faro** | Alporchinhos | 25 de setembro;
- **Brito** | 5 de outubro;
- **Peso da Régua** | 13 de novembro;
- **Carrazeda de Ansiães** | 30 de novembro;
- **Cinfães** | 7 de dezembro;
- **Fernoselle** | Espanha | 27 de dezembro;
- **Mogadouro** | 27 de dezembro.



**767Miles to Bristol** | Dando sequência ao projeto 897 Km de Douro, realizado em 2017 e 2018, cujos resultados têm sido extremamente gratificantes com a atribuição de vários prémios ao documentário produzido e apresentações em festivais. Em junho de 2019 realizou-se o 2.º capítulo do projeto do Sons do Douro, agora em Bristol, no qual foi possível realizar um roteiro | encontro de *Folk Music* com as comunidades locais, justificando-se esta ligação da região do Douro e Bristol pela fortes relações seculares estabelecidas, desde o séc. XVII, através do comércio do Vinho do Porto para um dos portos mais relevantes do Reino Unido nas trocas comerciais entre os dois países.

Durante a realização do projeto *767 Miles to Bristol* foi possível concretizar um conjunto alargado de atividades musicais e performativas nos locais e espaços previamente identificados com os parceiros do projeto em Bristol (*Bristol Oporto Association e Bristol City Council*), nomeadamente concertos de rua, workshops e recolha documental e videográfica para o próximo documentário e caderno de viagem a apresentar em 2020.



**897 KM de Douro** | Durante o ano de 2019 o documentário 897 Km de Douro foi apresentado e distinguido em festivais e ciclos de cinema, que têm permitido exibir e valorizar o trabalho realizado. Destacámos neste âmbito as apresentações realizadas.

- **Barcelona** | Espanha | 30 de janeiro;
- **Barcelona** | Espanha | 11 de junho;
- **Toro** | Espanha | 14 de junho;
- **Alicante** | Espanha | 4 de agosto;
- **Zamora** | Espanha | 19 de novembro;
- **Barcelona** | Espanha | 2 de dezembro.

## VII Douro Filme Festival | Museu do Douro | 2 de fevereiro

Estreia do VII Douro Filme Festival no Museu do Douro e lançamento do VII Douro Filme Festival.



dois últimos anos, o Salão Árabe do Palácio da Bolsa.

## ESPECTADORES



**40**

Até à presente edição, a 8ª, são 55 filmes realizados no âmbito do Festival, com realizadores de 16 nacionalidades diferentes (Portugal, Brasil, México, EUA, Chile, Finlândia, Polónia, Alemanha, França, Itália, Espanha, Angola, Austrália, Macau, Taiwan e Japão), dos 5 continentes. Mais de uma dezena de exposições, de fotografia, pintura e cine-instalação. Conferências e workshops. Mais de 100 filmes Super 8mm projetados em espaços emblemáticos como o Cinema Batalha, o Salão Nobre do Ateneu Comercial do Porto, o Consulado de Portugal em Macau e Hong Kong, o Teatro D. Pedro V em Macau, o Cineclube do Porto, a OPPIA, o **Museu do Douro** e, nos



**Dia Internacional dos Monumentos e Sítios | 18 abril**, comemorado no Museu do Douro em parceria com o ICOMOS e a Liga dos Amigos do Douro Património Mundial, com a apresentação e discussão da Carta de princípios ICOMOS/IFLA Paisagem rural como património, cuja edição foi apoiada pelo Museu, entre outras entidades.

#### **PARTICIPANTES**



**32**

**Dia Internacional dos Museus | Museu do Douro | 18 de maio.** Teve como tema: *Museus como centros culturais: o futuro da tradição*. Além da habitual abertura gratuita do Museu ao público, assinalou-se a data com a recolha de memórias do comércio tradicional da Régua, pensando assim no futuro da tradição.



**Jornadas Europeias do Património | 27, 28 e 29 de setembro** sob o tema *Artes, Património e Lazer*. O Museu associou-se ao Município de Armamar na organização de uma conferência sobre Conservação Preventiva, realizada no dia 27 de setembro, em Armamar.

#### **PARTICIPANTES**



**40**



**Dia do Museu do Douro – Comemoração do vigésimo primeiro-primeiro aniversário da aprovação da Lei 125/97 de criação do Museu do Douro | 2 de dezembro** – No âmbito desta comemoração foi preparado um programa com vários momentos festivos, sendo o primeiro a entrega do título de Fundador Honorário, materializado numa escultura criada pelo Escultor Norberto Jorge e em parceria com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, a quatro individualidades que em muito contribuíram para a continuidade do Museu do Douro: Noel Magalhães, Jorge Monteiro, Luciano Vilhena Pereira e Manuel Novaes Cabral.

Foi, ainda, inaugurada a exposição *resultante do concurso internacional de Fotografia: Douro Património Contemporâneo – Arquitetura | Arte | Imagem*.



### **Ações museológicas e patrimoniais no território**

Para além do programa de exposições itinerantes o Museu do Douro esteve no território numa série de ações, das quais se destacam as ações de preservação e de apoio aos núcleos museológicos da região e ações de formação.



### **Conservação – restauro**

A inclusão desta área de trabalho no circuito da visita ao Museu permitiu que ao longo do ano de 2019 se estabelecessem múltiplos diálogos com o público mais interessado. Tal facto contribui para sensibilizar os visitantes para os conceitos básicos da prática da conservação e restauro científica e sustentável. Esta disseminação foi reforçada com a manutenção de uma “montra” dos trabalhos executados, devidamente acompanhados de legenda e vídeos documentais.

**Projeto Identificar para Conservar**, que se vem desenvolvendo de forma contínua desde finais de 2015, foram terminadas mais peças e apresentados os seus resultados, bem como se avançou nas propostas de intervenção de outros artefactos mais complexos. Os trabalhos realizados no presente ano foram:

**Alijó** – *Bomba de trasfega*. Realizou-se a intervenção de restauro do objeto e devolução ao Núcleo Museológico Favaios, Pão e Vinho.

**Freixo Espada à Cinta** – *Rabeca Chuleira*, instrumento musical. Exposição do objeto a par do documentário da intervenção no instrumento. Entrega do objeto à tutela.

**Peso da Régua** – *Escultura Cristo Morto na Cruz*. Realizou-se a intervenção de restauro da obra.

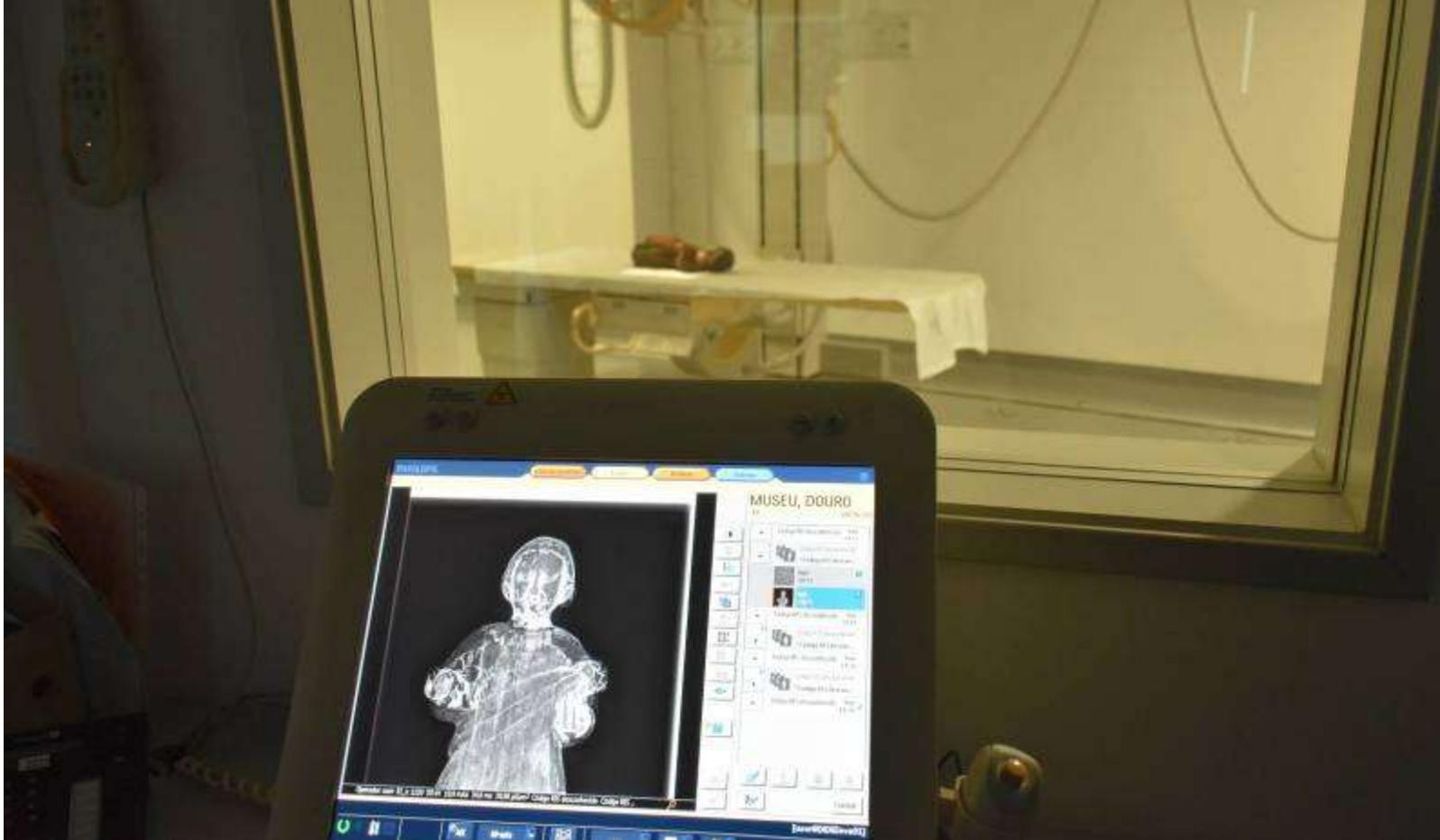
**São João da Pesqueira** – *Escultura*, madeira policromada. Conceção de plinto para restituição do posicionamento vertical da obra. Exposição da obra a par de imagens antes da intervenção.

**Tabuaço** – Relógio *Rijomax*. Realizou-se uma reunião com a tutela para redefinição do programa de trabalhos. Tendo a tutela manifestado interesse que a intervenção decorra em Tabuaço, foi produzida uma proposta que contemplou este condicionamento.

**Vila Flor** – *Pintura* «Deixai vir a mim as criancinhas», de autor desconhecido. Início da intervenção de restauro na pintura sobre tábua.

Mantiveram-se as **ações de conservação preventiva** (higienização, reacondicionamento) enquadradas na manutenção da coleção em reserva e em exposição acompanhadas de recolha de dados, reprogramação e manutenção do equipamento de monitorização ambiental.

Realizaram-se de **75 diagnósticos** enquadrados no processo de verificação do estado de conservação do espólio emprestado para exposições temporárias, com introdução da informação recolhida na base de dados.



**Desinfestaram-se** aproximadamente **4 m3 de bens culturais** por anóxia com azoto, de entre os quais livros, objetos etnográficos e artísticos.

Realizaram-se visitas e deslocações técnicas, nomeadamente:

**Lamego** | Hospital de Lamego | 20 de março | realização de levantamento radiográfico a uma escultura de madeira policromada de São João da Pesqueira e a uma pintura sobre madeira de Vila Flor;

**Peso da Régua** | Igreja Matriz de Peso da Régua | 13 de maio | reavaliação do estado de conservação da pintura do altar principal e avaliação do espólio da capela de Santo António;

**Alijó** | Adega Cooperativa de Favaios | 17 de junho | consultoria sobre preservação do painel azulejar da fachada principal da instituição;

**Alijó** | Teatro de Favaios | 7 de agosto | avaliação e prestação de consultoria sobre preservação da tela de boca de cena do Teatro da Vila;

**Alijó** | Núcleo de Museológico Perafita | 21 de outubro | participação na sessão de documentação fotográfica da coleção de ex-votos daquela instituição.



### **Rede de Museus do Douro (MuD)**

Durante o ano de 2019 manteve a sua atividade regular, delineando estratégias para o seu funcionamento. Manteve-se o esquema das reuniões/visitas técnicas com o objetivo de partilha tendo-se realizado nos seguintes locais:

**Peso da Régua** | Museu do Douro;

**Vila Real** | Santuário de Panóias, Jardim Botânico, e Museu de Geologia Fernando Real;

**Sabrosa** | Espaços museológicos.

No âmbito destas reuniões foi aprovada a entrada de 3 novos membros, a saber:

**Lamego** | Adega Museu;

**Carrazeda de Ansiães** | Centro Interpretativo do Vale do Tua;

**Alijó** | Núcleo Museológico Casa dos Milagres, Perafita.

Parte do ano foi dedicado à compilação e tratamento da informação dos diferentes membros para o passaporte da MuD, que conta com a adesão de 41 dos membros.

Como em anos anteriores, foi feita a divulgação conjunta de atividades com vista a alcançar um maior número de públicos e reforçar a identidade da MuD enquanto agregadora das estruturas museológicas e para-museológicas da região duriense.

No âmbito da Rede a equipa do Museu teve várias solicitações de colaboração quer ao nível da divulgação do trabalho quer colaborando com outros membros, destacando-se algumas atividades:

- Artigo na revista Al Madan com o artigo “Rede de Museus do Douro | uma rede de colaboração e, construção”;
- Disponibilização no website da MuD das atas do ano 2018 e as atas dos encontros de 2019;
- Disponibilização de equipamento expositivo a membros da MuD;
- Revisão da proposta de Regulamento Interno do Museu Armindo Teixeira Lopes, **Mirandela.**



## Rede de Museus Portugueses do Vinho

A RMPV, enquanto estrutura operativa da AMPV, é gerida por um Grupo de Trabalho permanente, eleito a cada triénio. A sua atual coordenação é assegurada pelo **Museu do Douro (triénio 2019-2021)**, pelo que fica a cargo desta instituição toda a logística de organização e intercâmbio entre membros. Deste grupo, constam também, como vogais, o Museu Nacional do Vinho (Alcobaça), o Museu da Bairrada (Anadia), o Museu de Bucelas (Loures), o Museu do Vinho Verde Alvarinho (Monção), o Museu do Vinho do Cartaxo, o Centro de Interpretação e Promoção do Vinho Verde (Ponte de Lima), o Museu do Vinho do Pico (Açores), o Município de Lagoa e a Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV).

Embora se trate de uma rede de carácter informal, possui um plano de atividades próprio, elaborado com a intenção de criação de uma dinâmica que potencie a valorização e preservação de todos os membros, partindo não só da realização de ações de formação e projetos, bem como a interligação de sinergias e informações, coleções ou qualquer outro tipo de apoio. A troca de experiências, levadas a cabo essencialmente durante as reuniões do Grupo de Trabalho, reforça a partilha de informações e práticas das diferentes realidades que cada membro vivencia. No que diz respeito ao local destes encontros, a

descentralização é uma das suas grandes bases, no sentido de estimular o conhecimento entre membros, bem como fornecer um olhar abrangente da realidade de cada um deles. Este tipo de ação fortalece não só a troca de ideias e soluções, mas também a criação de um vínculo entre as várias zonas vitícolas do país. Dentro desta lógica de vivência de outras realidades, a RMPV promove uma visita internacional a cada ano, fazendo de outros espaços e locais fora de portas modelo de boas práticas e casos de estudo.

**Durante o presente ano foram levadas a cabo as seguintes reuniões:**

**Peso da Régua** | Museu do Douro | 8 de março - Apresentação do plano de atividades;

**Açores, Pico** | 14 de abril | Visita anual com apresentação do Museu do Douro e da RMPV;

**Ponte de Lima** | 16 de maio - Convenção Iter Vitis;

**Viana do Castelo** | 17 de maio - Ponto de situação das propostas do plano de atividades;

**Torres Vedras** | 27 de junho | Convenção AMPV;

**Bucelas** | 22 de novembro | Ponto de situação das propostas do plano de atividades e apresentação das propostas para execução da coleção de vinhos da RMPV.



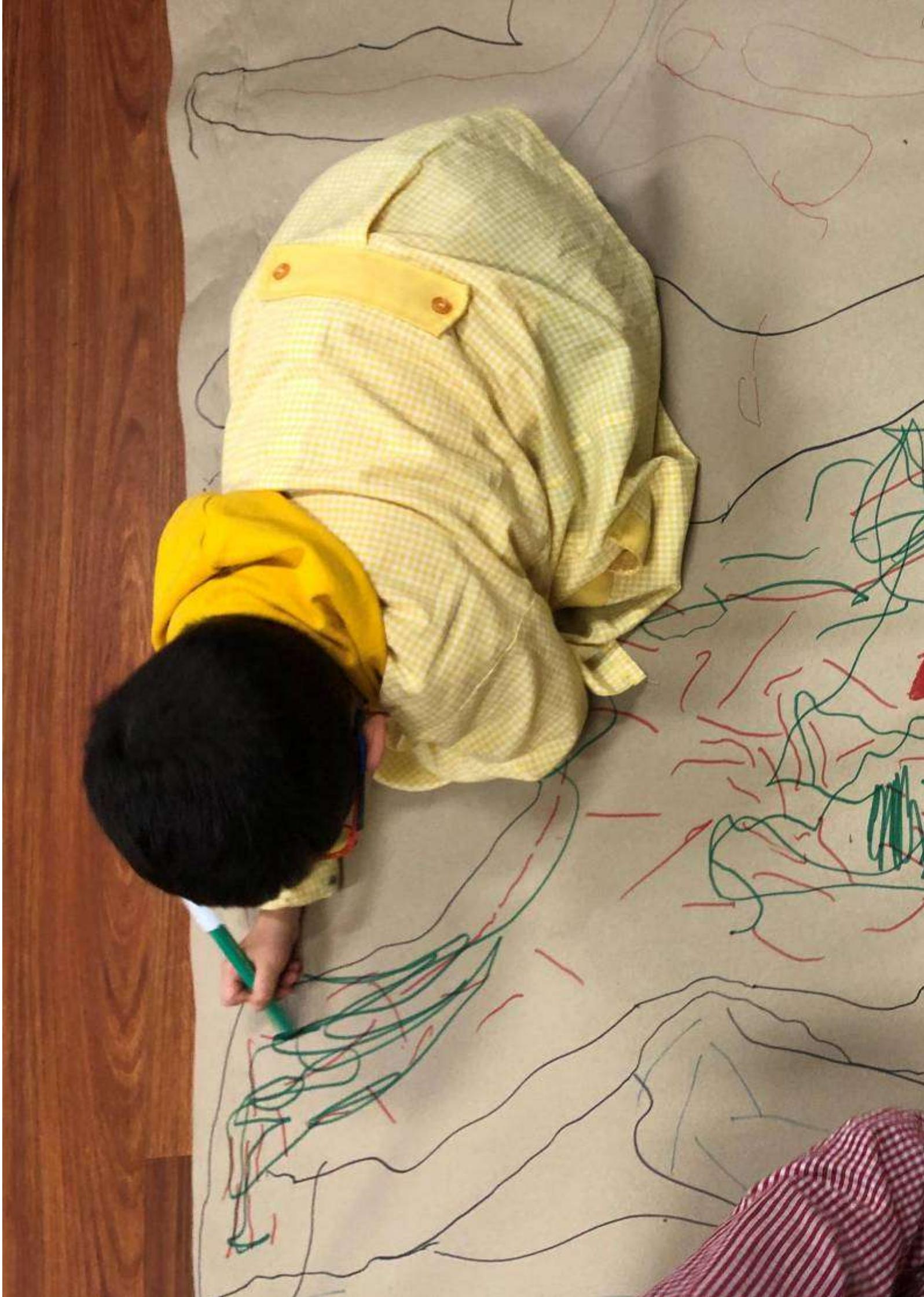
## **Rede Portuguesa de Museus**

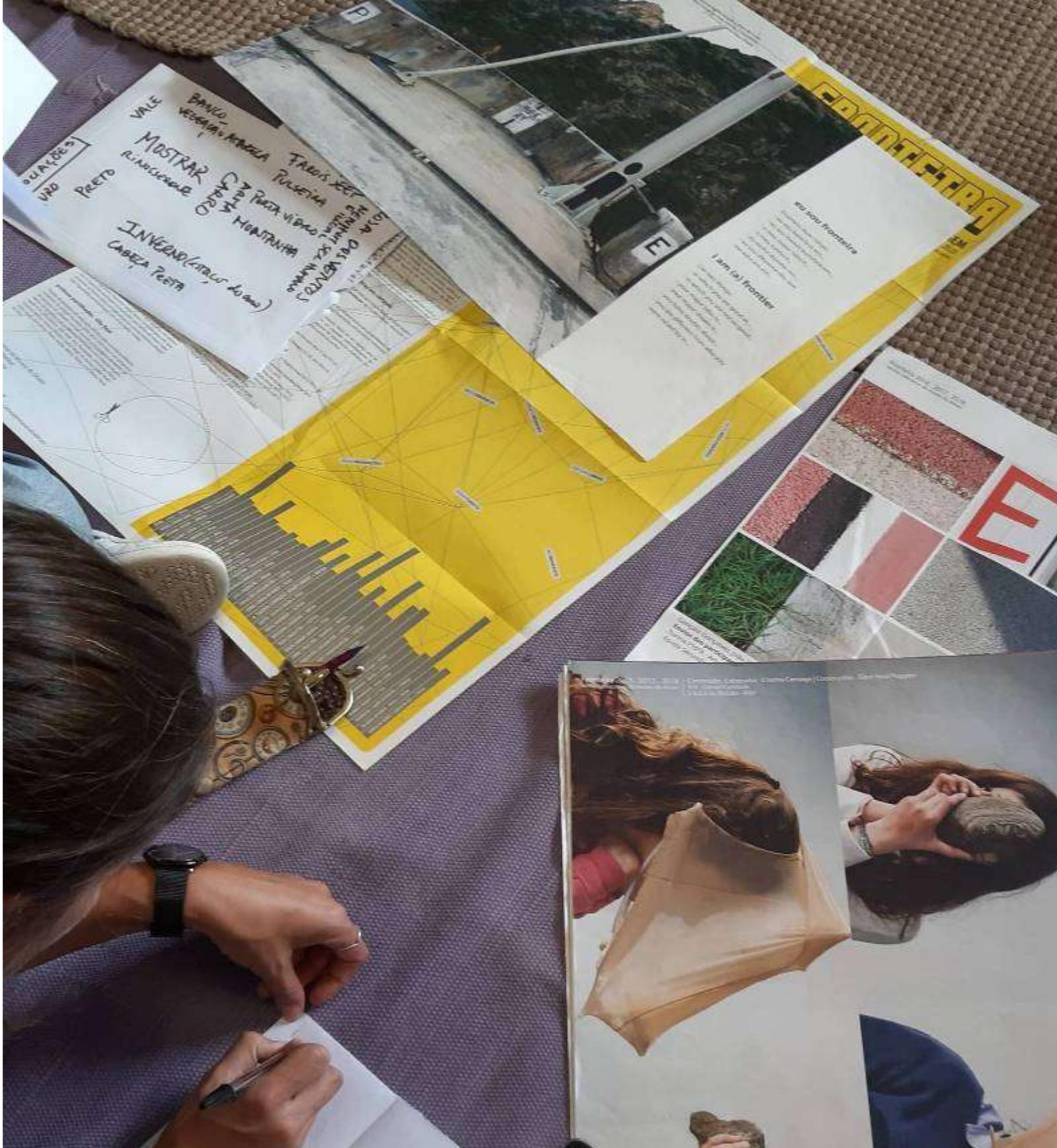
Cerimónia pública de adesão à Rede Portuguesa de Museus

Palácio Nacional da Ajuda | 4 de abril.

Tendo o Museu do Douro sido credenciado em 2017, pelo Despacho n.º 5977/2017, passou nessa data a estar oficialmente integrado na Rede Portuguesa de Museus (RPM), em virtude do reconhecimento técnico evidenciado no cumprimento das funções museológicas legalmente requeridas para o efeito. Não foi, no entanto, agraciado com a cerimónia de adesão à Rede Portuguesa de Museus dado que a última sessão pública teve lugar em 2014.

Tendo em conta que a Rede Portuguesa de Museus é um projeto estruturante da política cultural portuguesa e que representa um símbolo inquestionável de qualidade dos museus portugueses, a DGPC considera que as cerimónias de adesão à Rede Portuguesa de Museus de novas instituições são ocasiões ideais para celebrar a dinâmica deste sistema transversal, de adesão voluntária, que visa a cooperação entre museus no território nacional.





## Ações Educativas

O ano de 2019 assentou no trabalho de **pesquisa e presença** no território na sua ligação privilegiada ao tecido local e associativo (grupos informais de educadores; associações,

bandas de música, grupo de universidade sénior).

Esta presença alicerça-se na procura de **práticas de pesquisa** e na **pesquisa de práticas** na paisagem e no território, dando atenção particular à intervenção que se realiza a partir das artes performativas: movimento, teatro e música.

A par, destaca-se o esforço de divulgação do trabalho realizado através das mostras desenhadas em cartazes das quais se realizam posteriormente publicações que permitem a sua mais rápida divulgação, assim como, a presença da equipa em reuniões de pesquisa nacionais e internacionais. Refira-se ainda, neste ano de 2019, a realização do *International Meeting on Museum Education Research*, 14 e 15 de Maio, com enfoque particular nas questões da descolonização dos discursos e práticas educativas.

## Projeto Anual

**Fronteira – ano III | jan./dez. 2019**

**Fronteira – ano IV | 1º trimestre out-dez. 2019**

**Fronteira** é a temática que tem motivado e articulado o programa de educação **eu sou paisagem**, desde 2016.

Ao longo de 2019 realizaram-se sessões de trabalho com artistas e investigadores, oficinas de teatro, movimento e narração com diferentes faixas etárias – da 1ª infância aos seniores e trocas de material para preparação de sínteses gráficas em cartaz. A saber:

- 4 Sessões de trabalho entre equipa e educadores; sessões de teatro, movimento para professores e outros agentes educativos.
- 88 Oficinas dos concelhos de **Peso da Régua, Vila Real, Lamego, Sabrosa e Santa Marta de Penaguião** que cobriram as faixas etárias da primeira infância aos grupos seniores.

### PARTICIPANTES



**1 952**

Relativo ao 1º trimestre do **Bios Fronteira ano IV** foram já realizados neste 3 meses iniciais de programação:

- **Sessões de trabalho com a presença de criadores, intervenção e sensibilização, a saber:**

João Figueiredo – *Abayomi* – Antropologia | Outubro

Inês Vicente e Frederico Serrano – *Instalar Leituras* – Voz e Som | Outubro

Mariana Nabais – *Movimento* | Outubro

Eric Many – Texto e ilustração – *Por amor a mim* | dezembro

### **9.ª edição Bios**

Integrado na 9.ª edição Bios, são de seguida, indicados programas que decorrem ao longo do ano para permitirem uma maior abrangência de diferentes faixas etárias e de representatividade territorial. Assim e dentro da temática de trabalho fronteira:

#### ***Bilingue***

Programa sequenciado de encontros de experimentação e cruzamento entre Língua Gestual Portuguesa (LGP) e Educação Artística, assentando entre o cruzamento de diferentes linguagens e línguas da percussão com o movimento, o teatro e a LGP.

#### **PARTICIPANTES**



**315**

Parceria com programa EREBAS – Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia – Régua.



### ***Doismaisum – Programa de Oficinas***

Este programa permite estabelecer uma relação de sequência e continuidade do museu como recurso para grupos de crianças e jovens, adultos, famílias e seniores.

As oficinas cobrem uma diversidade de expressões que refletem a diversificação dos pontos de vista do indivíduo e do grupo em relação às paisagens em que vivem.

Realizaram-se 89 oficinas nos seguintes locais: **Peso da Régua; Vila Real; Lamego; Resende; Sabrosa; Resende e USA.**

### **PARTICIPANTES**



**1 617**



### ***Práticas Partilhadas. Vila Real – ano II***

Projeto de pesquisa em educação artística para a primeira infância. Integrado no projeto fronteira 2016 – 2019 este é um programa de pesquisa de trabalho comum usando as linguagens do teatro, da dança, do desenho e do audiovisual, realizado entre a equipa de educação e o grupo de educadoras do **Agrupamento de Escolas Diogo Cão, Vila Real.**

### **PARTICIPANTES**



**706**



### ***O que há de Singular Num Coletivo?***

Bandas de Música | Associações | Escolas

Programa de oficinas na área da percussão e movimento com crianças, jovens e adultos da Escola de Música e Banda Filarmónica da Associação Musical de **Alfandega da Fé**.

Realizaram-se 12 oficinas, 2 sessões de trabalho e 2 concertos.

### **PARTICIPANTES**



**827**



### **Ilha. Território. Ilha**

Programa de recolha, através do correio, em impressão fotográfica de espécies endémicas, exóticas, invasoras e autóctones entre lugares do Douro e a Ilha de S. Jorge, Açores.

Neste programa realizou-se com a parceria de Catrina Rosa, atelier Kaasfabriek e colaboradora do Museu Francisco Lacerda, S. Jorge, Açores e de Carla Cabral, arquiteta paisagista, na identificação das diferentes espécies dos diferentes lugares.



**Programas em lugares públicos: árvores, praças, cafés e bibliotecas.**

*Ler Debaixo de uma Árvore*

Ciclos de leitura de prosa e poesia e património vegetal arbóreo do Douro realizados nos concelhos de: **Peso da Régua** e **Alfândega da Fé**.

**PARTICIPANTES**



**96**



# INSTALAR A LEITURA

(NO EXTERIOR)

CASA DO POVO DE GODIM  
 SUPERMERCADOS  
 CENTRO DE SAÚDE  
 SALAS DE ESPERA  
 CABELEIREIRO  
 MERCADO  
 FEIRA  
 BIBLIOTECA MUNICIPAL  
 ESTAÇÃO DE COMBÓIOS  
 PARAGEM DE AUTOCARROS  
 ALMOÇO DE FAMÍLIA  
 EM ANDAMENTO

(NA ESCOLA)

READER'S CORNER (PLANOS E BALANÇOS)

QUEREMOS A VOSSA OPINIÃO!  
(O ALUNO COM RESPOSTA)

EM ANDAMENTO

LYRICS (LETRAS)  
(O ALUNO - GRUPO LE/CANTA  
LETRA DA SUA PRÓPRIA CANÇÃO)

"CADERNO DE VISITAS"  
Tabela de leitura

GUARDIÕES DA(S) LEITURA(S) → LIVRO DE LEITURAS I  
(RECRUTAM SEGUIDOR(A))

= INSTALAM A LEITURA COM ALGUÉM QUE  
NO ANO SEQUINTE PASSA A SER GUARDIÃO =

GUARDIÃO/A	APRENDIZ
Bárbara	

## Instalar Leituras

### Agir. Descobrir. Intervir.

Programa na área do texto, voz, encenação e som  
deseenvolvido com os alunos do Agrupamento de Escolas

João de Araújo Correia, **Peso da Régua.**

Foram realizadas 2 sessões de trabalho

## PARTICIPANTES



**45**



**Café central** – aldeia de Provesende. **Sabrosa** | aldeia de São João de Lobrigos. **Santa Marta de Penaguião**.

Todas as terras têm um (ou mais) café central. Este é um programa para estar presente em diferentes concelhos deste extenso território, com as pessoas que nele estão. Café central é um convite para estar. Para perceber os cafés como lugares entre o público e o privado, entre a rua e a casa.

Deste café central resultaram pequenas sínteses em suporte áudio, visual e audiovisual.

#### PARTICIPANTES



**82**



### ***Jardins verticais – Residencial veiga***

Veiga – jardins verticais em bibliotecas

As residências são dispositivos de observação, definidos de modo coletivo, para uma ação de convivência e contingência humana e mais-que-humana.

Santa Marta de Penaguião. Veiga – Apoio à produção de jardins verticais em bibliotecas da ESJAC

**PARTICIPANTES**



**21**



### ***Bibliotecas***

#### **Ler. Saber. Partilhar.**

Programa de trabalho com as bibliotecas municipais e escolares da Região Demarcada do Douro que procura outros modos de ler e partilhar o livro.

Foram realizadas 26 sessões de trabalho nos concelhos **de Peso da Régua, Vila Real, Armamar, Mêda e Lamego.**

#### **PARTICIPANTES**



**584**



### ***Caminhar***

Este é um programa onde se procura experienciar as paisagens de modo a alargar a consciência de todos os sentidos envolvidos no espaço e no tempo.

Realizaram-se 4 percursos com participantes do Agrupamento de Escolas Eugénio de Andrade, Agrupamento de Escolas Senhora da Hora e o grupo de participantes do *Verão no Museu do Douro*.

Estes percursos foram realizados em: Alvão e Panóias, **Vila Real**; Parque Biológico da Serra das Medas, **Lamego** e Santa Leocádia a Granja do Tedo, **Armamar** e **Tabuaço** e Foz do Sabor, **Torre de Moncorvo**.

#### **PARTICIPANTES**



**136**



### **Mostra Em Cartazes / janeiro a dezembro de 2019**

#### *Mostra O que há de singular num coletivo?*

A mostra realizou uma síntese de localização e informação sintetizada das principais atividades realizadas entre 2013 a 2017 no âmbito do Projeto BIOS – Biografias – Municípios do Douro e Trás-os-Montes.

#### **VISITANTES**



**54 139**

A mostra é apresentada nos espaços da sede, constitui mais uma oferta para os visitantes e possibilita uma divulgação do trabalho realizado que, pela sua natureza e ação, é menos visível.

**Neste Bios** realizaram-se oficinas e ações de artistas em contexto, realizadas com grupos de crianças, jovens e adultos provenientes de associações locais, bandas de música, agrupamentos escolares e outras instituições, em torno do que podem ser modos de contar histórias singulares de uma pessoa, de um ser, de uma coisa que pertença aos lugares dos concelhos onde se vive. O projeto “BIOS – Biografias” foi implementado em parceria com a Fundação EDP, em 2013, e desenvolvido com os seguintes concelhos/grupos de intervenção: **Alfândega da Fé – Associação Musical | Alijó – Oficina de Teatro de Favaio | Carrazeda de Ansiães – Associação dos Zíngaros | Macedo Cavaleiros - Banda 25 de Março | Miranda do**

**Douro** – Associação para o Estudo e Proteção do Gado Asinino | Sendim – Agrupamento de Escolas | **Mirandela** – ESPROARTE, Escola Profissional de Arte | **Mogadouro** – Banda Filarmónica A. H. Bombeiros Voluntários | **Murça** – Banda Marcial | **Torre de Moncorvo** – Parm – património arqueológico da região de Moncorvo | **Vila Flor** – Agrupamento vertical de Escolas.

**Mostra Fronteira 2017 | Março a dezembro 2019.** A mostra foi apresentada nos espaços da Biblioteca da Escola Secundária/3 Dr. João de Araújo Correia, em **Peso da Régua** e na Biblioteca da Escola Básica e Secundária de Airães, em **Felgueiras**. Constituiu mais uma oferta para os visitantes e possibilita uma divulgação do trabalho realizado que, pela sua natureza e ação, é menos visível.



### Visitas guiadas às Exposições realizada pelo grupo de guias do MD

As visitas guiadas às exposições são da responsabilidade do grupo de guias do Museu do Douro.

### PARTICIPANTES



**3 289**

Associaram-se a este programa participantes dos concelhos de: **Peso da Régua, Vila Real, Lamego, Alijó, São João da Pesqueira, Murça, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Freixo de Espada à Cinta, Braga, Abrantes, Ponte de Lima, Esposende, Felgueiras, São Miguel – Açores, Porto, Maia, Trofa, Viseu, Viana do Castelo, Ponta Delgada, Amares, Marco de Canaveses, Coimbra, Bragança, Castro Daire, Guimarães, Angra – França, Valpaços, Matosinhos, Mealhada, Vila Pouca de Aguiar, Ovar, Leiria, Moimenta da Beira e Espinho.**



## Divulgação e comunicação

Durante o ano de 2019 foram desenvolvidas as seguintes ações nos domínios da divulgação e comunicação:

### Edições:

- Edição e publicação de dois catálogos bilingues (PT/ING) *Ci.clo – Bienal de Fotografia do Porto 19* – da exposição temporária com o mesmo nome;
- Edição e publicação de artigo científico sobre a intervenção de restauro da pintura *Deixai vir a mim as criancinhas*;
- Edição e publicação do catálogo do Concurso de Fotografia *Douro Património Contemporâneo: Arquitetura | Arte | Imagem*, da exposição temporária com o mesmo nome;
- Edição e publicação de um filme/documentário catálogo do Concurso de Fotografia *Douro Património Contemporâneo: Arquitetura | Arte | Imagem*, da exposição temporária com o mesmo nome;
- MOTA, Carlos (2019) *Identificar para Conservar – Um projeto de conservação na região do Douro*. In Pereira, G; Amorim, M; Lage, M (coord.) – Douro e Pico, Paisagens Culturais Património Mundial. Porto: CITCEM – Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura Espaço e Memória, p. 53-68. Disponível online em: <https://ler.letras.up.pt/uploads/ficheiros/17832.pdf>
- FAUVRELLE, Natália (trad.) (2019) *Carta de princípios ICOMOS-IFLA sobre paisagens rurais como património*. Porto: ICOMOS.
- FAUVRELLE, Natália (2019) *A evolução da paisagem*. GUICHARD, F.; ROUDIÉ, P.; PEREIRA, G. (cord.) O vinho do Porto e o Douro no século XX e início do século XXI. História do Douro e do vinho do Porto. Vol. 5. Edições Afrontamento: Porto, 361-380.
- Realização da versão digital da mostra *O que há de singular num coletivo?*, disponível no site do Museu do Douro;



**Material de divulgação/promoção/comunicação de atividades/ações:**

- ***Bilhete comum Serralves, Côa e Douro*** – Desde abril de 2018 que é possível visitar Serralves, o museu do Côa e o museu do Douro com um só bilhete.

As fundações Côa Parque, de Serralves e do Museu do Douro criaram um bilhete combinado, que permite visitar os três espaços culturais, que têm o rio Douro em comum.

- ***XXI Feira do Livro do Douro*** | Peso da Régua | De 11 a 18 de maio de 2019.



## Formações e presenças institucionais

- **Formação**

Em 2019 a equipa de técnicos do museu realizou uma série de ações de formação que foram produzidas pelo próprio Museu e que tiveram lugar no seu espaço e em municípios da Região Demarcada. Além deste programa os técnicos participaram e assistiram a encontros científicos das suas áreas de especialização, a saber:

- **Peso da Régua** | Museu do Douro | Curso *Documentação Fotográfica para Museus, Arquivos e Bibliotecas*, formação resultante da colaboração do voluntário José Pessoa. Ao longo do ano realizaram-se oito sessões de trabalho, com periodicidade mensal.

### PARTICIPANTES



**389**

- **Alijó** | Favaios | Núcleo Museológico | Partindo de algumas questões que se levantam na gestão de coleções em Favaios, esta oficina teve como público-alvo os funcionários desta instituição, incluindo também outros do Município de Alijó. Procurou-se ajudar a responder a questões práticas da sua atividade, dando também alguma base teórica que permita a autonomia nesta área.

- **Torre de Moncorvo** | Biblioteca Municipal | 8 de novembro - *Oficina Cuidados Preventivos de Documentos Gráficos* - centrada nos forais de Moncorvo aí preservados, a oficina teve um carácter prático mas procurou abranger os principais problemas detetados na visita prévia ao espaço. A oficina foi aberta ao público da Rede de Museus ou outros técnicos interessados, não se limitando aos funcionários da autarquia.

### **Colaborações e participações em Seminários/Encontros e outras atividades de disseminação científica**

Durante o ano de 2019 o Museu do Douro, representado pelos seus técnicos/diretor, esteve presente:

- *Essencial Digital Skills for Museum Professionals, MuSa* | 80 horas | janeiro a março;
- Comissão Organizadora do Congresso *Douro e Porto – Memória com futuro* | Promovido pelo IVDP e com data prevista para novembro de 2020;
- Formação ICOMOS *Sistemas de Informação Geográfica aplicados ao Património Cultural* | Forte de Sacavém, Lisboa | 18 de janeiro;
- *A paisagem rural como património cultural e a gestão de sítios arqueológicos públicos – novas cartas do ICOMOS* | Forte de Sacavém, Lisboa | 18 de janeiro;
- Ação de formação RPM *Direitos de Autor em Museus* | Porto | 22 de fevereiro;
- Apresentação do projeto Enoturismo Portugal pela AMPV | AUDIR, Peso da Régua | 26 de fevereiro;

- Sessão evocativa dos 50 anos da CCDR-N, com a conferência inaugural “Descentralizar o Estado, Reforçar as Regiões” | Auditório do Museu de Serralves, Porto | 11 de março;
- Seminário *Trabalhar em Turismo. O que é trabalhar no serviço educativo do museu do Douro?* | Peso da Régua | 20 de março;
- Seminário *Encurralada na História: educação no Museu, colonialidade e feminilidade branca*, com Carmen Mörhs | Fundação de Serralves, Porto | 13 de maio;
- Ação de formação RPM *Armas em contexto museológico* | Porto | 24 de maio;
- *Introdução à fotogrametria*, Universidade de Burgos formação online | 30 horas | abril;
- *Fotogrametria avançada*, Universidade de Burgos formação online | 30 horas | junho;
- Participação com apresentação de comunicação no 3.º Workshop Douro e Pico Paisagens culturais vinhateiras, património da humanidade | Pico, Açores | 1 e 2 julho;
- Seminário a *Cultura Valorizar o Turismo. Diferenciação e a atratividade dos territórios*. Participação na Mesa Redonda: *Heranças e Identidades: Vetores de Desenvolvimento para o Turismo do Interior de Portugal?* | Guarda | 4 de julho;
- *II Festival Transfronteiriço*. Apresentação do programa de atividades *Eu Sou Paisagem – 2018 e 2019* | Lamego | 13 de julho.
- *European Conference Adeste+* participação com apresentação do projeto *Eu sou Paisagem: pesquisa e criação de relações experimentais entre pessoas, paisagens e o museu*. | Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa | 26 de setembro;
- Projeto Escolhas: *Promover a inclusão e o sucesso educativo das comunidades ciganas* | Peso da Régua | 27 de setembro;
- *Formação sobre Direito de Autor e os Direitos Conexos* | Lamego | 3 de outubro;

- 2.º Colóquio Internacional. Educação, Herança cultural e desenvolvimento. Património e Comunidade. Participação na Mesa Redonda: *A Sociedade Civil e a preservação da Herança Cultural* | Murça | 25 de outubro;
- Participação com apresentação de comunicação nas 6as Conferências do Museu de Lamego/CITCEM | Lamego | 26 de outubro;
- Projeto Escolhas: *Promover a inclusão e o sucesso educativo das comunidades ciganas* | Peso da Régua | 6 de novembro;
- Participação com apresentação de comunicação no 7.º Encontro de Arquivos Empresariais | Porto | 8 de novembro;
- Integrou a Comissão de Honra do Fórum *A Alquimia do Vinho* organizado pela Associação Portuguesa de Estudos Franceses | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real | 7 e 8 de novembro;
- Discussão e apresentação do Projeto *Escola de Paradinha*. Projeto com vertente pedagógica e de inclusão pela Mara Maravilha, membro da Associação de Pais | Viseu | 11 de dezembro.



## Investigação

Durante o ano de 2019 foram desenvolvidos os seguintes projetos de investigação:

- **Práticas Cinegéticas no Douro** | deu-se início a esta investigação que servirá de base à exposição com o mesmo nome e a inaugurar no final do ano de 2020.

Também se apresentam aqui os diferentes projetos de investigação e recolha realizados no território, com particular ênfase ao projeto patrocinado pela EDP, bem como as atividades de apoio no território, a saber:

- Deu-se continuidade ao projeto **Fotografia contemporânea na Região Demarcada do Douro** tendo os fotógrafos Duarte Belo e Egídio Santos entregue os trabalhos acordados.
  - O primeiro bloco temático do projeto **Douro Doc Interativo** foi concluído, com a entrega do filme base para o documentário interativo.

- O **Concurso de Fotografia «Douro Património Contemporâneo: Arquitetura|Arte|Imagem»** foi finalizado com a preparação da exposição e respetivo catálogo.
- Deu-se continuidade ao projeto **Fotografia no Douro: recuperação de memórias**, centrado no estudo do arquivo fotográfico do IVDP da Fotografia Alvão, datado dos anos 40/50.
- O projeto “Memórias do Comércio Tradicional” centrou-se na “Casa Antão”, no concelho de Peso da Régua, tendo-se realizado uma entrevista com o proprietário.

### **Orientação de estágios**

Os vários serviços do Museu do Douro orientaram a pedido das instituições escolares da Região e fora dela os seguintes estágios curriculares:

- Colaboração com o projeto europeu *Museum Professionals in the Digital Era. Agents of change and innovation* dinamizado pela MuSa, acolhendo dois estágios um na área de especialização Digital Strategy Manager e outro na de Digital Collections Curator ;
- Acompanhamento de 1 estágio curricular em multimédia de um aluno da Escola João de Araújo Correia;
- Acompanhamento de dois estágios profissionais do Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- Acompanhamento de 2 estágios do curso profissional de turismo do Colégio de S. Gonçalo, Amarante;
- Acompanhamento de 1 estágio do curso superior de Gestão Turística, Cultural e Patrimonial da Escola Superior de Tecnologia de Lamego;



## Prémios

O trabalho e ações desenvolvidos pelo Museu do Douro foram também reconhecidos no ano 2019 com a atribuição dos seguintes prémios/distinções:

- **Prémio Nacional APOM 2019** | distinguida na categoria de estudo sobre museologia com a tese de doutoramento da colaboradora Natália Fauvrelle *Fazer a paisagem no Alto Douro Vinhateiro: Desafios de um território museu*, cujo desenvolvimento foi apoiado pela Fundação Museu do Douro.
- **Prémio Nacional APOM 2019** | na categoria de **Aplicação de Gestão e Multimédia** com o projeto de audioguias do Museu do Douro.

- **Barcelona** | Espanha | Best Miró Trailer | Documentário **897km de Douro**;
- **Itália** | **Social World Film Festival** | Semi-finalista com o documentário **897km de Douro**;
- **USA** | Beton Park Film Feste | Semi-finalista com o documentário **897km de Douro**;
- **Barcelona** | Internacional Awards | Seleção oficial do documentário **897km de Douro**;
- **USA** | LGBTQ Short Film Festival | Seleção oficial do documentário **897km de Douro**;
- **Inglaterra** | Filmmaker Session | Seleção oficial do documentário **897km de Douro**;
- **Nukhu** | (USA) | Seleção oficial do documentário **897km de Douro**;
- **Alicante** | Espanha | Rural Film Fest | Seleção oficial do documentário **897km de Douro**;
- **Zamora** | Espanha | Melhor Documentário | Documentário **897km de Douro**;
- **Barcelona** | Espanha | Planet Film Festival | **Best Feature Film** | Documentário **897km de Douro**.

## Projetos em Parceria



 Google Arts & Culture

### Google Art&Culture

Parceria com a *Google* com vista a incluir na plataforma **Google Art&Culture**: visita virtual à exposição permanente do Museu do Douro; criação de exposições virtuais de exposições já terminadas a partir de imagens da coleção como o é o caso da exposição Arquiteturas da paisagem e/ou Marcos da Demarcação.

**AJUDAR MOÇAMBIQUE! |** De 05 a 16 de abril. | Projeto de cariz social

Parceria com a Associação *Helpo*

O Museu do Douro não ficou indiferente à missão de emergência da associação *Helpo*!

A Missão de Emergência da *Helpo* dá apoio à missão do Instituto das

Pequenas Missionárias de Maria Imaculada, no Dombe, na bacia do Buzi, com o foco no acompanhamento e tratamento de mulheres grávidas, lactantes e crianças até aos 5 anos, na área da desnutrição e complicações associadas.



O Museu do Douro associou-se a esta ação de angariação de bens, tendo recolhido e entregue na sede da associação *Helpo* um pequeno furgão de bens recolhidos.

## PIICIE | Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar | 12 de abril

Parceria com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa

No âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE), a atividade DICAS implica a realização de uma iniciativa que se designou de "APRENDIZ POR UM DIA", que proporcionou aos alunos do 9º ano de escolaridade um dia em que experimentaram a sua profissão de sonho.

O Museu do Douro aceitou a proposta da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa para acolher um aluno do Agrupamento de Escolas do Sudeste de Baião que tinha como preferência a área de turismo.

**EDP Meia Maratona | 26 de maio** – A meia Maratona do Douro Vinhateiro é promovida pela GlobalSport, entidade fundadora da Fundação Museu do Douro, F.P..

O Museu do Douro foi parceiro da “EDP XIII Meia Maratona do Douro Vinhateiro”.



Segundo dados fornecidos pela Organização, a XIII Edição da EDP Meia Maratona do Douro Vinhateiro contou com a presença de cerca de vinte e três mil participantes. A etapa EDP Running Wonders do Douro Vinhateiro contou com uma meia maratona (21k) e uma caminhada de seis quilómetros, com a emblemática partida sob o rio Douro, em plena Barragem de Bagaúste, permitindo aos milhares de participantes desfrutarem do “prodígio de uma paisagem” tantas vezes descrita por Miguel Torga, naquela que foi considerada a melhor estrada do mundo e que liga o Pinhão ao Peso da Régua

### PARTICIPANTES



**23 000**



**RECCUA Douro Ultra Trail | Peso da Régua, Santa Marta de Penaguião e Mesão Frio | 5 de outubro de 2019** – O Museu do Douro foi um dos principais parceiros da Nexplora na organização da 6.ª edição do *RECCUA Douro Ultra Trail*. Nesta edição participaram cerca de 800 pessoas algumas das quais profissionais. O evento dividiu-se em três percursos: o mais exigente de 80 quilómetros, um intermédio de 40 km e um outro de 15 km.

#### ESPECTADORES



**800**



**Immer - *International Meeting On Museum Education Research* | Régua | 14 e 15 de Maio;**

O IMMER#2 contou com a participação de Carmen Morsch (coordenadora do programa de Doutoramento “Art Education” da University of Applied Arts in Vienna e membro da rede “Another Roadmap for Arts Education”), Álvaro Domingues (Professor

Associado da Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto, Portugal), Alejandro Cevalhos (membro da rede internacional Another Roadmap School, Equador), Javier Rodrigo Montero (coordenador do projeto de investigação e mediação cultural Transductores, Espanha), João Figueiredo (Pesquisador integrado no Centro de Estudos Interdisciplinares do Século XX da Universidade de Coimbra, Portugal), Ana Neto Vieira e Matilde Seabra (Talkie Walkie - turismo arquitetónico e cultural, Portugal), Lorena Sancho Querol (pesquisadora do CES na equipe de Coordenação do projeto P-2020 “Desenvolvimento Criativo de Destinos

#### **PARTICIPANTES**



**83**

Turísticos em Pequenas Cidades e Áreas Rurais” (CREATOUR), Portugal), Andrea Ebert (Artista Visual, São Paulo), Amanda Midori (Artista visual e mediador cultural, São Paulo), Joana Correia (centro de pesquisa CIEBA da FBAUL), Marta Coelho Valente (i2ADS/ FBAUP, Portugal), Lara Soares (BURILAR, processos criativos na mediação de públicos, Porto, Portugal) e equipa do Serviço Educativo Museu do Douro.

Este encontro, mais que uma conferência ortodoxa, promove a troca e questionamento de práticas abrindo possibilidades de alianças e projetos em comum entre investigadores e os seus lugares de intervenção.

### **Projeto de Investigação de doutoramento em educação artística**

#### **Parceria com a Investigadora Marta Coelho Valente**

**Investigação da ação e opções programáticas do Serviço Educativo do Museu do Douro.**

Ano letivo 2018/2019.

Trabalho de investigação de doutoramento de Marta Coelho Valente sob o título: *Questões e práticas pedagógicas contemporâneas em espaços museológicos: o Museu do Douro, a paisagem e a sua comunidade.*

O projeto procura perceber e analisar os discursos dos serviços educativos em museus e os relacionamentos estabelecidos com a comunidade em que se inscrevem. Toma por objeto de estudo o Museu do Douro com o objetivo de perceber o modo de conceber e aplicar o programa educativo e conhecer o impacto da ação educativa do museu no seu território, na sua paisagem, com as pessoas e perante as singularidades geopolíticas que o atravessam. A investigação estabelece-se no museu, acompanhando a equipa do serviço educativo nos diferentes momentos de conceção, aplicação e avaliação do programa, procurando abranger os diversos espaços, tempos e intervenientes nos acontecimentos. Metodologicamente opta-se pelo estudo de caso, pelas especificidades do Museu do Douro no seu contexto e a nível nacional. Estão a ser utilizados instrumentos de recolha e análise de dados diferenciados, numa abordagem multimodal, combinando texto com som e imagem.



### **Público Comum. Lamego**

#### **Parceria Museu do Douro e Museu de Lamego**

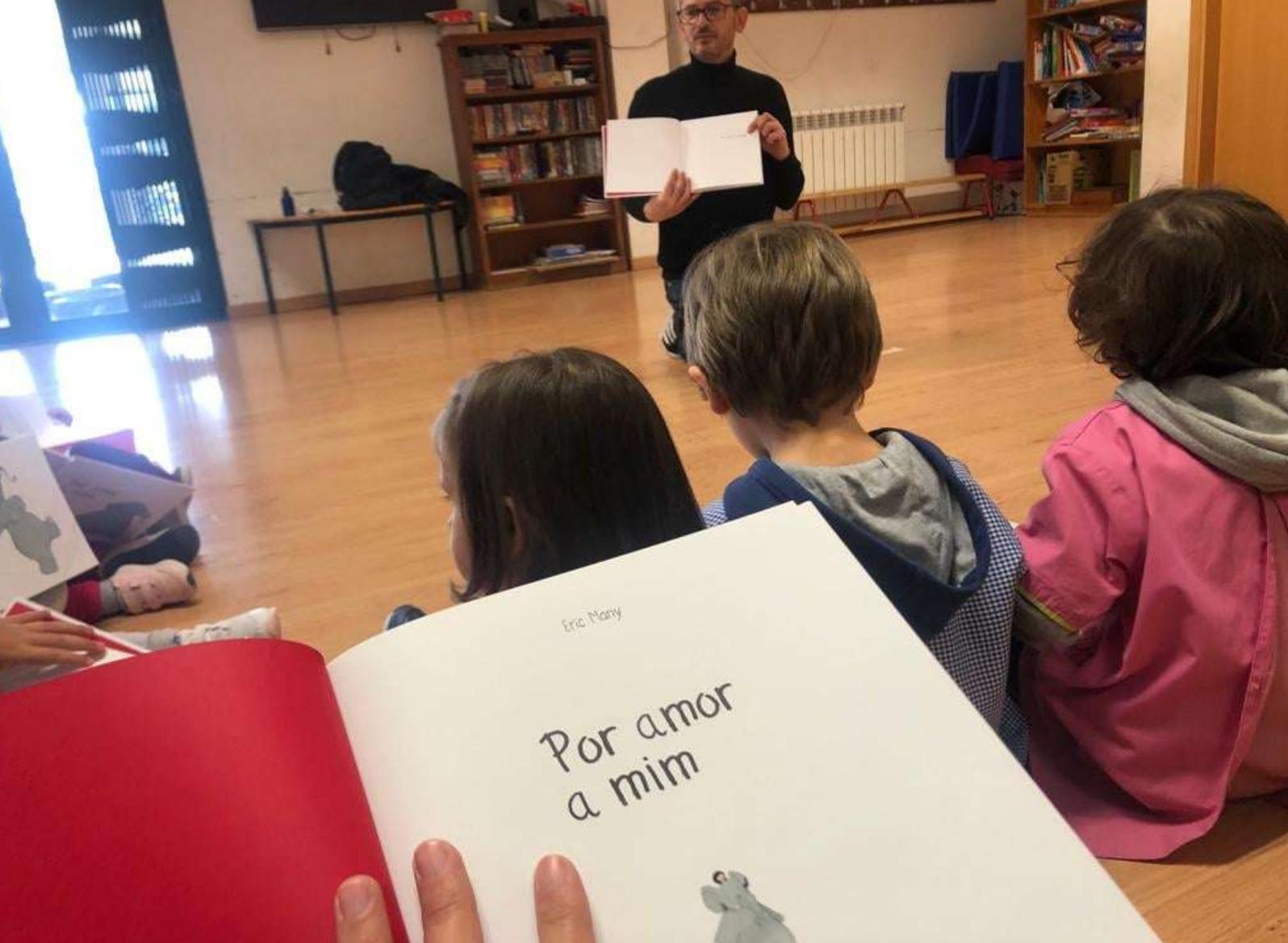
O programa consubstancia-se no trabalho continuado com grupos piloto que possibilitam a experimentação de estratégias de abordagens mais democráticas aos patrimónios que cada museu cuida e preserva.

#### **PARTICIPANTES**



**93**

Realizaram-se 9 sessões de trabalho com equipas e artistas convidados e 1 sessão de trabalho com o grupo piloto, 4.º B do Centro Escolar n.º 1, de Lamego.



**FALAR – Projeto de inovação pedagógica.**

**Parceria com equipa de inovação pedagógica do Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia**

Programa de sessões de trabalho em torno da palavra e da leitura, integrado no projeto de inovação pedagógica do AEJAC, Peso da Régua.

Realizaram-se 1 sessão de trabalho entre equipas e 22 oficinas.

**PARTICIPANTES**



**242**



### **CEL – Programa de Oficinas.**

Parceria com o Agrupamento de Escolas Latino Coelho | **Lamego**

Programa de oficinas que se realizam em três momentos do ano. As áreas de trabalho como a escrita, o movimento, o som, a palavra, o registo gráfico e o teatro permitem que os grupos possam ser colocados perante novas linguagens e experiências.

Realizaram-se 9 oficinas e 1 sessão de trabalho entre equipas.

### **PARTICIPANTES**



**194**



### **Registar e Percorrer**

Parceria com o Agrupamento de Escolas da Sé | **Lamego**

Este é um programa de oficinas e percursos que se realiza ao longo do ano escolar com todos os grupos do Centro Escolar de Lamego, n.º 2 e do Centro Escolar de Ferreirim, Lamego.

Realizaram-se 8 oficinas e uma sessão de trabalho.

### **PARTICIPANTES**



**155**



## **EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DA FUNDAÇÃO MUSEU DO DOURO, F.P.**

### **Enquadramento do ano de 2019**

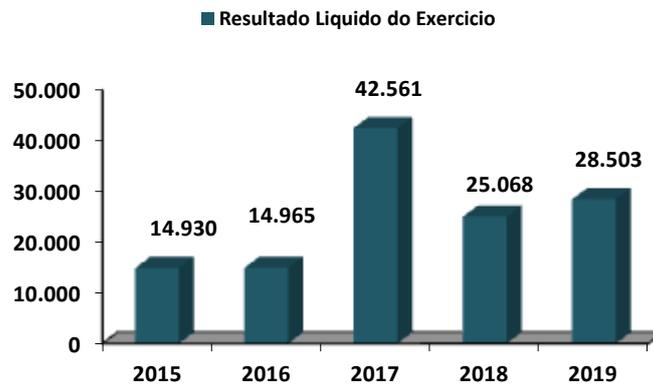
O resultado positivo alcançado em 2019 no valor de 28.503€ é a evidência da estabilidade orçamental que a instituição e os seus dirigentes muito privilegiam e estabelecem, não como um objetivo, mas como um princípio fundamental para a credibilização da Fundação Museu do Douro f.p. perante os seus fundadores, agentes económicos e sociedade civil, que muitas vezes, associam por semântica ou por maus exemplos o setor cultural local ou nacional a práticas pouco profissionais ou rigorosas de gestão e utilização dos recursos disponíveis.

A execução orçamental de 2019 foi para esta fundação previsível, o que se traduz em estabilidade, confiança e determinação na realização das atividades, uma vez que as mesmas não ficaram suspensas ou foram canceladas por falta de recursos para a sua execução, permitindo assim, potenciar as metas e resultados esperados. Destacámos no âmbito da execução orçamental a concretização no final de 2018, mas com reflexos evidentes na tesouraria de 2019 do pagamento da dotação em atraso registada, desde o ano de 2015, da Secretaria de Estado da Cultura no valor de 233.000€, cujo pagamento permitiu um ano de plena serenidade na gestão dos fluxos de tesouraria da instituição.

### **Análise comparativa da evolução económica entre os anos de 2015 a 2019**

Na análise comparativa entre os anos de 2015 a 2019 regista-se a acumulação de resultados líquidos positivos pela FMD, F.P. que tem permitido consolidar a estrutura de funcionamento do Museu do Douro, obtendo, consecutivamente, uma execução orçamental equilibrada e ajustada aos recursos disponíveis da instituição, permitindo disponibilizar mais meios para as suas atividades no território.

### Evolução dos resultados da FMD nos anos de 2015 a 2019 <sup>(€)</sup>



A execução orçamental positiva tem reforçado os indicadores da estrutura endividamento da FMD F.P, em níveis extremamente positivos, quer no que respeita à **autonomia financeira**, quer ao nível da **solvabilidade**, que duplicou o indicador de desempenho entre 2018 e 2019. Por outro lado, o indicador de **endividamento** diminuiu para metade do registado em 2018, constatando-se assim o baixo nível de endividamento da instituição no final de 2019, conforme podemos constar no quadro seguinte.

### Estrutura de endividamento da FMD F.P. nos anos de 2015 a 2019 <sup>(€)</sup>

Estrutura de endividamento	2015	2016	2017	2018	2019
Autonomia Financeira (%)	84,8%	85,4%	85,0%	84,1%	91,6%
Solvabilidade (%)	557,1%	584,4%	568,5%	529,3%	1093,4%
Endividamento (%)	15,2%	14,6%	15,0%	15,9%	8,4%

No que respeita aos indicadores de liquidez, fundamentalmente o rácio de **liquidez imediata**, cuja importância é fundamental para as instituições sem fins lucrativos, uma vez que é o recurso imediato para o cumprimento das obrigações permanentes, junto de fornecedores, instituições financeiras, colaboradores e Estado, registou em 2019, tal como alcançado em 2018, uma evolução extremamente positiva, permitindo solver e planear as responsabilidades financeiras da instituição de curto prazo com uma dinâmica reforçada. No quadro seguinte permite-nos verificar esse desempenho.

**Indicadores de liquidez da FMD F.P. nos anos de 2015 a 2019<sup>(€)</sup>**

Indicadores de Liquidez	2015	2016	2017	2018	2019
Liquidez geral	109,2%	117,5%	129,2%	136,9%	212,8%
Liquidez Imediata	4,7%	8,8%	3,3%	61,5%	68,8%

No que respeita aos **fluxos financeiros disponíveis** no final de 2019 o valor da rubrica registava o valor de 111.907€, o que face ao verificado nos anos de 2015 a 2017 significou uma melhoria substancial deste indicador. No quadro seguinte podemos verificar as alterações dos fluxos de caixa registados nos últimos 5 anos.

**Demonstração dos fluxos de caixa da FMD, FP entre 2015 a 2019<sup>(€)</sup>**

Varição Fluxos de caixa	2015	2016	2017	2018	2019
Caixa e seus equivalentes no fim do período	21.384	29.896	12.535	248.232	111.907
<b>Varição média anual (n)-(n-1)</b>		<b>40%</b>	<b>-58%</b>	<b>1880%</b>	<b>-55%</b>

Relativamente à variação do **endividamento de longo prazo** registou-se em 2019 uma diminuição de 25,8% face ao ano de 2018. No que respeita ao **endividamento de curto prazo** o valor era de zero, significa que a 31 de dezembro as contas caucionadas estavam amortizadas integralmente. Em síntese a variação média anual do endividamento em 2019 diminuiu 67,4% face a 2018.

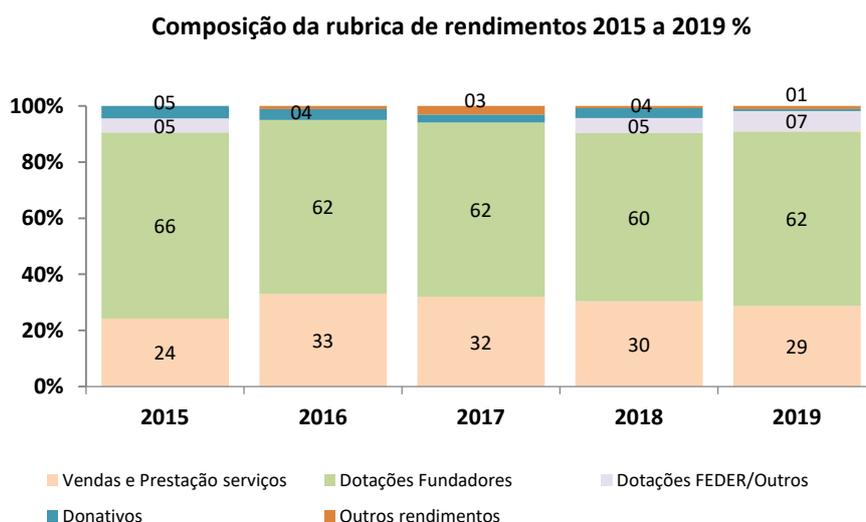
**Varição do endividamento bancário da FMD, FP entre 2015 a 2019<sup>(€)</sup>**

	2015	2016	2017	2018	2019
Endividamento da Fundação					
Curto/ médio prazo	125.000	65.000	87.500	110.000	0
Longo prazo	130.169	112.496	108.484	86.397	64.076
Total de crédito	255.169	177.496	195.984	196.397	64.076
Varição média endividamento  curto prazo (n)-(n-1)		-48,0%	34,6%	25,7%	-100,0%
Varição média endividamento  Longo prazo (n)-(n-1)		-13,6%	-3,6%	-20,4%	-25,8%
Varição média endividamento  Total (n)-(n-1)		-30,4%	10,4%	0,2%	-67,4%

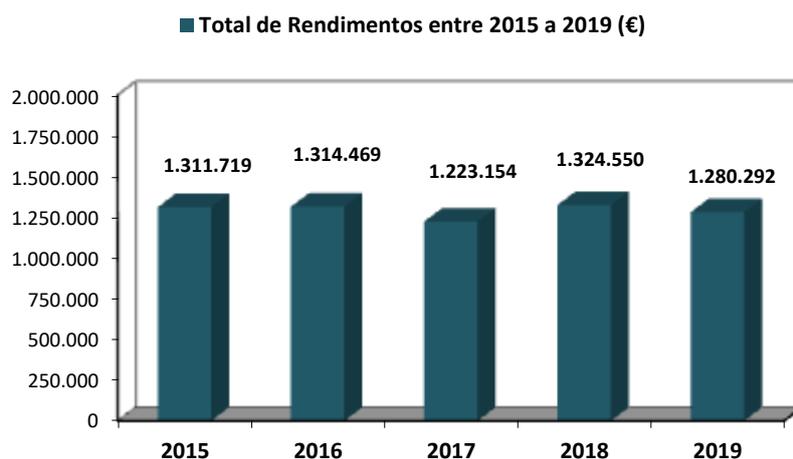
## Análise dos rendimentos nos anos de 2015 a 2019

No ano de 2019 as vendas e prestações de serviços representaram 28,8% na composição geral dos rendimentos, que percentualmente fica abaixo dos anos de 2016, 2017 e 2018. No entanto, os rendimentos provenientes destas rubricas suportavam **44% dos gastos de funcionamento da estrutura** da Fundação Museu do Douro, cujo objetivo será alcançar num curto prazo 50%.

Na análise da composição geral dos rendimentos a rubrica com maior representatividade foi a proveniente das dotações dos fundadores com 62,1%. A rubrica de dotações FEDER e outros cofinanciamentos corresponderam a 7,3%, associada à execução do projeto Museu do Douro INclusivo, aprovado no âmbito do programa de valorização turística do interior.

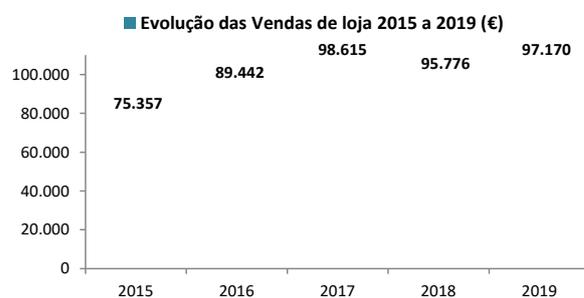


Fazendo a análise em valor absoluto os rendimentos de 2019 atingiram o montante de 1.280.292€. Comparativamente com ano de 2018, traduziu-se numa diminuição 3,3%.



- **Desempenho comercial da loja do museu**

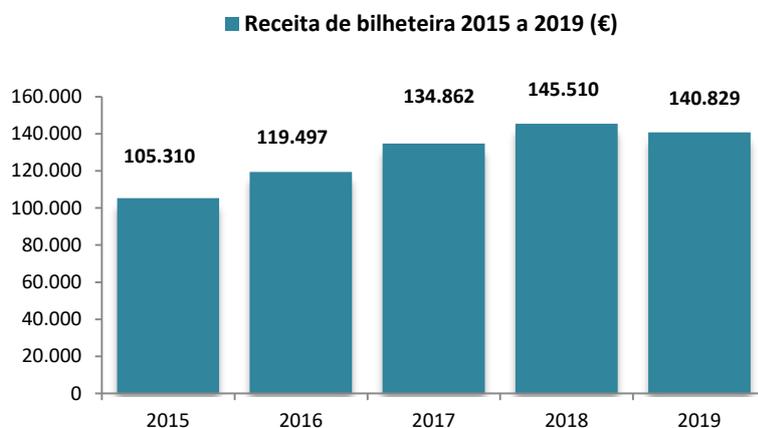
No ano de 2019 a rubrica de vendas da loja do museu registou um aumento 1,5% face a 2018. No quadro seguinte verificamos o desempenho registado no período compreendido entre 2015 a 2019.



- **Desempenho comercial da bilheteira do museu**

A rubrica de receita de bilheteira correspondeu ao montante de vendas de 140.829€. Comparativamente com o ano de 2018 registou-se uma diminuição de 3,2%, invertendo-se o ciclo de crescimento que se registava desde 2015. Este desempenho menos positivo está diretamente relacionado com alguns cancelamentos de visita que se registaram ao longo do ano de operadores turísticos fluviais, facto que tem sido analisado cuidadosamente para compreender as tendências do mercado turístico fluvial nesta área, que está diretamente

relacionado com as condições e autorizações de navegabilidade do rio Douro. No gráfico seguinte apresenta-se a evolução deste indicador nos últimos 5 anos.



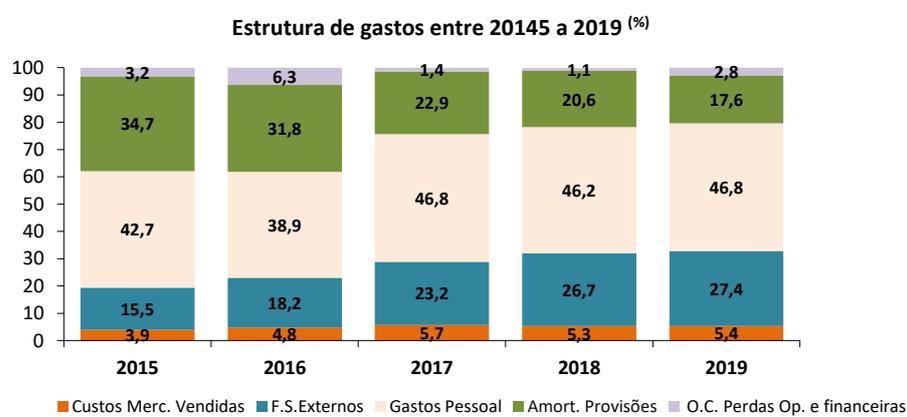
- **Indicadores de desempenho do nº de visitantes do museu**

No ano de 2019 registou-se um crescimento de 2,2% do n.º de visitantes da exposição permanente e temporárias no edifício sede do Museu do Douro, face a 2018. Nos últimos 3 anos o crescimento do n.º de visitantes que acedem aos espaços do Museu do Douro tem sido gradual e sustentado, mas não com a expressão registada entre 2015 e 2017 em que praticamente duplicou a afluência das visitas (92,5%). No entanto, é nossa expectativa que o n.º de turistas e visitantes possa voltar a registar um crescimento mais significativo com a abertura de novos espaços de visita, como será o caso do projeto CRIVO, a instalar no edifício da antiga panificadora da Régua, propriedade desta fundação.

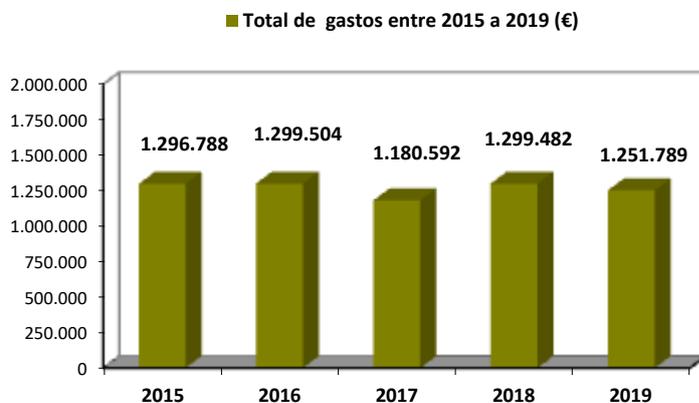


## Análise dos gastos entre os anos de 2015 a 2019

No que respeita à estrutura de gastos da FMD, F.P. no ano de 2019 registou-se o seguinte comportamento: 5,4% dos gastos correspondiam a custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas; 27,4% relativo a fornecimentos e serviços externos; 46,8% relativo a gastos com pessoal; 17,6% relativo a gastos com amortizações e reintegrações do exercício e 2,8% correspondente a gastos com imparidades e encargos financeiros.



Procedendo à análise dos gastos em valor nominal verificámos que o ano de 2019 correspondeu a uma execução de 1.251.789€. No gráfico seguinte podemos analisar o comportamento da execução orçamental dos gastos no período compreendido entre os anos de 2015 a 2019.





## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO AO BALANÇO

Balanço em 31 de dezembro de 2019

Análise comparativa do balanço 2018|2019

ATIVO	Notas	2019	2018
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	6	41.576,71	52.263,25
Bens do património histórico e	6	2.035.776,84	2.215.373,61
Investimentos financeiros	15	500,00	500,00
Ativos fixos Intangíveis	5	0,00	0,00
Outros créditos e ativos não	8	145.452,71	145.452,71
<b>Subtotal</b>		<b>2.223.306,26</b>	<b>2.413.589,57</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	10	52.914,36	62.504,91
Clientes	17	24.387,80	59.856,92
Adiantamentos a fornecedores		342,27	29,89
Estado e outros entes públicos	14	7.016,33	2.994,02
	18	250.721,10	277.128,00
Outras contas a receber	20	27.383,65	12.795,02
Diferimentos	21	7.724,95	7.329,32
Outros ativos financeiros		29,27	27,84
Caixa e depósitos bancários	3	111.907,66	248.232,79
<b>Subtotal</b>		<b>482.427,39</b>	<b>670.898,71</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.705.733,65</b>	<b>3.084.488,28</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Fundos	32	1.087.034,20	1.082.034,20
Resultados transitados		-236.693,04	-261.761,36
Excedentes de revalorização		40.765,33	40.765,33
Outras variações de fundos	31	1.559.397,48	1.708.221,88
<b>Subtotal</b>		<b>2.450.503,97</b>	<b>2.569.260,05</b>
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b>28.503,31</b>	<b>25.068,32</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>2.479.007,28</b>	<b>2.594.328,37</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	7	64.075,82	86.397,24
Outras contas a pagar			
<b>Subtotal</b>		<b>64.075,82</b>	<b>86.397,24</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	19	36.290,45	107.433,54
Estado e outros entes públicos	14	32.714,72	48.790,48
Financiamentos obtidos		0,00	110.000,00
Diferimentos		0,00	150,00
Outras contas a pagar	20	93.645,38	137.388,65
<b>Subtotal</b>		<b>162.650,55</b>	<b>403.762,67</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>226.726,37</b>	<b>490.159,91</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e passivo</b>		<b>2.705.733,65</b>	<b>3.084.488,28</b>



## Demonstração de resultados líquidos a 31 de dezembro de 2019

Análise comparativa da demonstração de resultados líquidos 2018|2019

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	23	318.381,46	328.449,14
Subsídios, doações e legados à exploração	24	772.986,17	743.990,54
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalho para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	26	-67.331,01	-69.921,31
Fornecimentos e serviços externos	27	-342.921,71	-346.796,81
Gastos com o pessoal	28	-586.138,34	-600.630,27
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-23,92	-15,36
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9	-20.793,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		12.764,54	9.011,89
Outros gastos e perdas		-3.891,71	-3.314,79
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>83.032,48</b>	<b>60.773,03</b>
Imputação Subsídios ao Investimento	25	176.159,02	243.099,38
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	29	-220.577,93	-267.313,80
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>38.613,57</b>	<b>36.558,61</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		1,65	0,00
Juros e gastos similares suportados	30	-10.111,91	-11.490,29
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>28.503,31</b>	<b>25.068,32</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>28.503,31</b>	<b>25.068,32</b>

## Demonstração dos fluxos de caixa a 31 de dezembro de 2019

Análise comparativa da demonstração dos fluxos de caixa 2018|2019

RUBRICAS	Notas	2019	2018
<b><u>Fluxos de caixa de atividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de clientes		474.213,67	381.374,23
Recebimentos de mecenas, fundadores e FEDER		687.143,15	883.720,28
Pagamentos de subsídios			0,00
Pagamento a fornecedores		-563.740,18	-433.773,32
Pagamentos ao pessoal		-589.113,94	-579.955,64
<b>Caixa geradas pelas operações</b>		<b>8.502,70</b>	<b>251.365,55</b>
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		0,00	0,00
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>		<b>8.502,70</b>	<b>251.365,55</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-13.296,56	-13.241,91
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		1,65	0,00
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>		<b>-13.294,91</b>	<b>-13.241,91</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
<b>Recebimentos provenientes de</b>			
Financiamentos obtidos		2.500,00	67.500,00
Realizações de fundos		5.000,00	7.000,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		-130.286,11	-67.087,87
Juros e gastos similares		-8.745,38	-9.839,04
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
<b>Fluxos de atividades de financiamento (3)</b>		<b>-131.531,49</b>	<b>-2.426,91</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>-136.323,70</b>	<b>235.696,73</b>
<b>Efeitos das diferenças de câmbio</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>248.260,63</b>	<b>12.563,90</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<b>3</b>	<b>111.936,93</b>	<b>248.260,63</b>



## Demonstração de alterações nos fundos patrimoniais

### Demonstração dos fundos patrimoniais em 2019

Descrição	Notas	Capital Realizado	Resultados Transitados	Subsídios Investimento	Doações	Excedentes de revalorização	Resultado Líquido Período	Total
<b>Posição no início do período N-1</b>	<b>1</b>	<b>1.082.034,20</b>	<b>-261.761,36</b>	<b>1.563.019,17</b>	<b>145.202,71</b>	<b>40.765,33</b>	<b>25.068,32</b>	<b>2.594.328,37</b>
Realização capital no período		5.000,00						5.000,00
Resultado transitados			25.068,32				-25.068,32	0,00
Subsídios para ativos fixos tangíveis				27.334,62				
Imputação subsídios ao investimento				-176.159,02				-176.159,02
Resultado líquido do período							28.503,31	28.503,31
Revalorização de fundos patrimoniais								0,00
Excedentes de revalorização								0,00
Diminuição de fundos anos anteriores								0,00
Aumento fundos anos anteriores		0,00		0,00				0,00
	<b>2</b>	<b>5.000,00</b>	<b>25.068,32</b>	<b>-148.824,40</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>3.434,99</b>	<b>-115.321,09</b>
Operações com detentores de CP								0,00
Realizações de capital								0,00
Realizações de prémios de emissão								0,00
Entradas para a cobertura de perdas								0,00
Outras operações								0,00
	<b>3</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Posição no fim do período ( 4=1+2+3)</b>	<b>4 32</b>	<b>1.087.034,20</b>	<b>-236.693,04</b>	<b>1.414.194,77</b>	<b>145.202,71</b>	<b>40.765,33</b>	<b>28.503,31</b>	<b>2.479.007,28</b>



## **Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados de 2019**

A Fundação Museu do Douro FP (FMD FP) foi instituída pelo Decreto-lei n.º70/2006 de 23 de Março, tendo a sua sede na Rua Marquês de Pombal, cidade de Peso da Régua, CAE n.º 91020 - Atividade dos Museus, registada na Conservatória do Registo Comercial de Peso da Régua, contribuinte n.º507 693 671 e com o capital fundacional realizado em 2019 de 1.082.034,20 euros. Em 02 de fevereiro de 2015 foi publicado o Decreto-lei n.º16/2015 que procedeu à 1.ª revisão dos estatutos da FMD FP que a enquadrou como sendo uma fundação pública de direito privado e utilidade pública.

## **REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

### **Enquadramento**

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas em todos os seus aspetos materiais em conformidade com as disposições do SNC e respetivas NCRF. As bases de apresentação seguiram os pressupostos da continuidade, da periodicidade económica ou do acréscimo, da consistência, da materialidade e da informação comparativa como elementos fundamentais na apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras registam os processos da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

## **PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **Bases de mensuração usadas na preparação das DFs**

#### **a) Ativos Intangíveis:**

Os ativos intangíveis foram mensurados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos intangíveis são constituídos por licenças, domínio web, marca <sup>TM</sup> - Museu do Douro registada no INPI, as quais são amortizadas pelo método das quotas constantes durante o período de vigência das mesmas e por softwares o qual é amortizado pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

**b) Ativos fixos tangíveis:**

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo de aquisição, não se encontrando revalorizados pelo justo valor, dado que corresponderia a encargos operacionais para a FMD a adoção deste método.

Esta conta regista os seguintes ativos fixos tangíveis:

- Edifício sede do Museu do Douro – direito de uso pelo período de 30 anos prorrogáveis por iguais períodos (alínea c) artigo 4.º Capítulo II dos Estatutos da Fundação);
- Espaço do Solar do Vinho do Porto – direito de uso conforme protocolo celebrado com o IVDP.
- Edifício das reservas do Museu – adquirido no ano de 2008;
- Equipamento básico para a atividade cultural e comercial;
- Equipamento de transporte;
- Equipamento administrativo;
- Outros ativos fixos tangíveis;
- Espólio e obras de arte adquiridas para acervo do museu.

As depreciações destes ativos são imputadas segundo o método das quotas constantes na seguinte base:

- Edifício sede do Museu do Douro – numa base sistemática de vida útil de 20 anos de vida útil para a intervenção realizada no edifício;
- Edifício da exposição permanente – Armazém 43 - numa base sistemática de 20 anos de vida útil para a intervenção realizada no edifício;
- Edifício das reservas – antiga panificadora da Régua - numa base sistemática de 50 anos de vida útil para o edifício;
- Equipamento básico para a atividade cultural e comercial - numa base sistemática de 3 a 10 anos de vida útil para os equipamentos;
- Equipamento de transporte - numa base sistemática de 4 anos de vida útil para o veículo;
- Equipamento administrativo - numa base sistemática de 3 a 8 anos de vida útil para os equipamentos;



- Outros ativos fixos tangíveis - numa base sistemática de 2 a 4 anos de vida útil para os equipamentos;
- Espólio e obras de arte adquiridas – não sofrem depreciações.

**c) Propriedades de investimento:**

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios legados ao museu, localizados na Freguesia de Vilarinho dos Freires, lugar da Persegueda, Concelho de Peso da Régua, registados pelo valor patrimonial tributário. O edifício principal foi objeto de avaliação imobiliária em 2014. O prédio rústico é constituído por uma vinha que se encontra arrendada.

**d) Inventários**

Os inventários são constituídos por mercadorias para comercialização na loja e outro pontos de venda, bem como embalagens de consumo e foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio do custo médio ponderado.

**e) Créditos a receber e outros ativos correntes**

As dívidas de “créditos a receber” e “outros ativos correntes” são registadas pelo seu valor nominal deduzido das perdas de imparidade acumuladas de forma que reflitam o seu valor realizável líquido.

**f) Saldos e transações em moeda estrangeira**

Os ativos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

**g) Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica de “caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários à ordem.

**h) Especialização do exercício**

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo que são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre



os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registados nas rubricas “outros ativos correntes” e “outros passivos correntes”.

#### **i) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a FMD, FP tem uma obrigação presente, cuja decisão judicial ou extrajudicial resultante de um evento passado, e que para a sua resolução ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

#### **j) Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor total, deduzido das amortizações periódicas do capital.

#### **k) Contas a pagar**

As contas a pagar que não vencem juros são registadas pelo valor nominal.

#### **l) Imparidade**

A evidência da existência de imparidade nas contas a receber surge quando se verifica que determinado devedor não reconhece a dívida e se torna provável o seu incumprimento.

### **1.1. Juízos de valor, julgamentos e estimativas**

O balanço do exercício não apresenta nas suas rubricas qualquer estimativa os juízos de valor.

## **FLUXOS DE CAIXA**

### **Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários**

<b>Rubrica</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Numerário (caixa fixo)	160,61	288,56
Numerário (por depositar)	1.711,80	1.260,25
Cheques em caixa	12.249,00	0,00
Depósitos à ordem – imediatamente mobilizáveis	97.786,25	13.683,98
Depósito à ordem - Transferência em curso	0,00	233.000,00
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Aplicações de Tesouraria de curto prazo	0,00	0,00
Outros Instrumentos Financeiros	<u>29,27</u>	<u>27,84</u>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do exercício</b>	<b>111.936,93</b>	<b>248.260,63</b>



## POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

### Aplicação inicial de NCRF

Foi efetuada a aplicação das disposições previstas nas NCRF com início no exercício de 2010.

### Alterações voluntárias em políticas contabilísticas

Não ocorreram alterações nas políticas contabilísticas que a instituição tem seguido.

### Alterações em estimativas contabilísticas com efeito no período corrente

Não ocorrem alterações nas estimativas contabilísticas no período corrente.

### Erros materiais de períodos anteriores

Não se registaram erros materialmente relevantes de períodos anteriores na contabilidade do exercício de 2019.

## ATIVOS INTANGÍVEIS

### Divulgações gerais

Apresenta-se no quadro seguinte um resumo da valorização das várias classes de ativos intangíveis.

### Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados		Programas de computador e outros	Propriedade industrial	Total
Início do período	Valor bruto escriturado	17.252	110	17.362
	Amortização acumulada + perdas por imp.	17.252	110	17.362
Período	Aquisições	0		0
	Alienações	0	0	0
	Ativos classificados como detidos p/ venda	0	0	0
	Amortização do período	0	0	0
	Perdas por imparidade	0	0	0
	Outras alterações		0	0
Fim do período	Valor bruto escriturado	17.252	110	17.362
	Amortização acumulada (incl. Perdas IA)	17.252	110	17.362



## ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, definidas no Decreto Regulamentar 2/90 de 12 de Janeiro para bens adquiridos entre 1 de Janeiro de 1989 e 31 de Dezembro de 2009 e no Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro para bens adquiridos após 1 de Janeiro de 2010, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens. O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

### Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados		Bens Patr. Histórico	Eq. Básico	Eq. Transporte	Eq. Administrativo	Out. At. Fixos	Obras arte	Total
Início do período	Valor bruto	4.161.201	2.387.644	34.381	50.642	37.325	17.250	6.688.443
	Amortização acumulada + perdas	1.945.828	2.367.865	20.881	49.895	36.338	0	4.420.807
0								
Período	Aquisições		25.591	0	4.703	0		30.295
	Alienações							0
	Ativos classificados como detidos p/ venda							0
	Amortização do período	196.847	16.881	4.500	1.591	758		220.577
	Perdas por imparidade							0
	Outras alterações	0						0
0								
Fim do período	Valor bruto escriturado	<b>4.161.201</b>	<b>2.413.235</b>	<b>34.381</b>	<b>55.345</b>	<b>37.325</b>	<b>17.250</b>	<b>6.718.738</b>
	Amortização acumulada (incl.	<b>2.142.675</b>	<b>2.384.746</b>	<b>25.381</b>	<b>51.486</b>	<b>37.096</b>	<b>0</b>	<b>4.641.384</b>



### Ativos fixos tangíveis com titularidade restringida e dados como garantia

O quadro seguinte evidencia os ativos tangíveis da FMD, FP cuja titularidade está restringida e que foram dados como garantia de passivos.

Ativo fixo tangível cuja titularidade está restringida	Quantia escriturada	Valor Patrimonial Atual (VPA)
Edifício Reservas do Museu do Douro	320.381,79€	326.789,43€
Ativo fixo tangível dado como garantia de passivos	Garantia	
Edifício Reservas do Museu do Douro	Hipoteca sobre o prédio Urbano descrito na conservatória do registo predial de Peso da Régua sob o n.º01093/200503, matriz n.º1185.	Avaliação efetuada em 2019 pela AT

### CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A Fundação considera como gastos do exercício os custos financeiros suportados com os empréstimos contraídos para a aquisição de ativos fixos tangíveis e ativos correntes. Assim, a 31 de dezembro de 2019 a rubrica de empréstimos obtidos apresentava a seguinte composição:

- **Passivos não correntes**

Financiamento obtido para aquisição de ativos fixos tangíveis.

Passivos Não Correntes	Valor em dívida 31/12/2019	Início do Empréstimo	Fim do Empréstimo
Edifício Reservas do Museu	58.399,30	01/02/2008	01/02/2023
Viatura Kangoo _ 65-RX-62	5.676,52	20/05/2017	20/05/2021

- **Passivos correntes**

A 31/12/2019 não existem valores utilizados das duas contas correntes caucionadas.

Contas correntes	Valor limite	Valor utilizado	Garantia
	100.000,00	0,00	Hipoteca sobre o imóvel da casa da Presegueda, descrito na caderneta
Conta caucionada no BPI, SA.	35.000,00	0,00	Sem prestação de garantia



## PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

### Modelo de mensuração

Foi aplicado o modelo de mensuração pelo valor patrimonial tributário avaliado no âmbito do CIMI na contabilização das propriedades legadas pela Senhora Irene Amélia Pina Viana Pinto na freguesia de Vilarinho dos Freires, Concelho de Peso da Régua. O artigo matricial n.º75, correspondente prédio urbano principal da propriedade, foi objeto de avaliação imobiliária em 2014, tendo sido valorizado o prédio urbano em 123.500,00€.

Prédio	Matriz	Valor patrimonial	Valor Patrimonial Atual
		Inicial	2019
Urbano	Artigo 70	766,37	4.328,09
	Artigo 71	223,07	6.840,32
	Artigo 72	354,81	10.610,74
	Artigo 75	2.453,04	123.500,00
	<b>Sub. total</b>	<b>3.797,29</b>	<b>145.279,15</b>
Rustico	Artigo 103	123,56	173,56
	<b>Sub. Total</b>	<b>123,56</b>	<b>173,56</b>
	<b>Total</b>	<b>3.920,85</b>	<b>145.452,71</b>

Os referidos prédios foram considerados propriedades de investimento em conformidade com o disposto na NCRF 11 – Propriedades de Investimento, dado que:

- Os prédios não se destinam para a utilização operacional do Museu;
- Não se destinam a ser alienados, uma vez que o legado não o permite;
- Pretende-se que os prédios possam gerar receitas no seu arrendamento, como é o caso do prédio rústico no qual está arrendado o direito de exploração da vinha.

## IMPARIDADE DE ATIVOS

Imparidades e reversões registadas no exercício.



	Imparidades /Reversões	Valor
Clientes / Fundadores	Perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes	-20.793
	Reversões de imparidades em dívidas a receber de clientes	0
	<b>Total</b>	<b>-20.793</b>
Inventários	Perdas por imparidade em inventários	-23,92
	Reversões de imparidades em inventários	0
	<b>Total</b>	<b>-15,36</b>

## INVENTÁRIOS

### Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo de aquisição/histórico sendo usado como sistema de custeio o custo médio ponderado. Na imputação dos custos aos inventários, foi usado o sistema de custeio total.

### Quantia total escriturada de inventários

Relação do inventário escriturado no final do exercício e contabilizado na rubrica de ativos correntes.

Classificação	Saldo Inicial	Compras	Consumo	Reg. Existências	Saldo Final
Mercadorias	59.502,16	57.675,84	65.144,27	-23,92	<b>52.009,81</b>
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo					
Produtos acabados e intermédios					
Embalagens de consumo	3.002,75	88,54	2.186,74		<b>904,55</b>
Produtos e trabalhos em curso					
Ativos biológicos					
<b>Total</b>	<b>62.504,91</b>	<b>57.764,38</b>	<b>67.331,01</b>	<b>-23,92</b>	<b>52.914,36</b>

## RÉDITO

### Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Os gastos e rendimentos são contabilizados tendo em consideração o regime do acréscimo e especialização do exercício a que dizem respeito, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento.

Os réditos correspondem à contabilização das contas 71 e 72 vendas de mercadorias e prestação de serviços das atividades desenvolvidas pelo museu, nomeadamente



bilheteira e organização de eventos de carácter cultural e comercial. Para além das contas referidas a rubrica mais expressiva na classe dos réditos corresponde à contabilização da conta 75 subsídios à exploração que se encontra detalhada na nota 23.

## PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

### Divulgações por classe de provisão

Nada a registar no período.

## APOIOS DO GOVERNO E SUBVENÇÕES E COMPARTICIPAÇÕES DE PROJETOS

Em 31 de dezembro de 2019 registavam-se os seguintes recebimentos:

Entidade	Descrição	Valor
Fundo de Fomento Cultural	Comparticipação anual da dotação de funcionamento	440.000,00€
Turismo de Portugal I.P.	Projeto Museu do Douro Inclusivo no âmbito do programa de valorização turística do Interior	94.978,75€

## IMPOSTOS

Apresenta-se um quadro síntese da composição da rubrica Estado e Outros Entes Públicos, no que respeita à proveniência dos impostos contabilizados a débito e crédito, respetivamente.

Conta	Estado e Outros Entes Públicos	2019	
		Débito	Crédito
241101	Retenção fonte rendimentos de capitais		
2414	Imposto estimado		
24211	Retenção impostos rendimento trab. dependente		9.942,30
24215	IRS - Sobretaxa extraordinária		
24221	Retenção impostos rendimento trab. independente		986,56
242411	Retenção impostos rendimento prediais		
2436	Imposto sobre valor acrescentado	7.016,33	
2451	Segurança social		19.992,84
2435	Caixa geral de aposentações		
2453	ADSE		1.793,02
	<b>Total</b>	<b>7.016,33</b>	<b>32.714,72</b>



## **INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

### **Bases de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros foram mensurados ao custo amortizado menos perdas por imparidades acumuladas. A FMD detém 100 títulos de capital no valor de 500€ na Caixa de Crédito Agrícola Mutuo do Douro, Corgo e Alto Tâmega.

## **BENEFÍCIOS DOS COLABORADORES**

Para além da retribuição mensal estabelecida contratualmente os colaboradores não beneficiaram direta ou indiretamente de qualquer apoio em numerário ou espécie da FMD, FP. Em 2019 decorria 1 estágio profissional cofinanciados pelo IEFP.

## **CLIENTES**

Em 2019 a dívida de clientes diminuiu 59,3% face a 2018, correspondendo no final do ano ao montante de 24.387,80€.

## **FUNDADORES/ BENEMÉRITOS/PATROCINADORES**

Esta rubrica regista os valores por receber provenientes das dotações para o funcionamento da instituição, bem como apoios mecenáticos ou patrocínios atribuídos às atividades gerais do museu. Em 2019 a rubrica registava o montante de 250.721,10€, correspondendo a uma diminuição de 9,5% face ao ano de 2018.

## **FORNECEDORES**

No final do exercício de 2019 o valor da dívida a fornecedores totalizava o montante de 36.290,45€. Face ao ano de 2018 o valor da dívida a fornecedores diminuiu 66,2%.



## OUTROS ATIVOS E PASSIVOS CORRENTES

Conta	Designação	2019	
		Débito	Crédito
<b>23</b>	<b>Pessoal</b>		
2311	Remunerações a liquidar ao fiscal único		6.273,20
2312	Remunerações a liquidar ao pessoal		0,00
2322	Outras remunerações do pessoal		7.500,00
234	Retenções contribuições Sindicatos		67,20
2352	Reposições de remunerações	1.543,90	
	<b>Sub. Total</b>	<b>1.543,90</b>	<b>13.840,40</b>
<b>271</b>	<b>Fornecedores de investimentos</b>		
2711	Fornecedores de investimentos   mercado nacional		2.725,07
<b>27211</b>	<b>Devedores por acréscimo de rendimentos</b>		
272118	Outros devedores acréscimos de proveitos	1.000,00	
272120	Outros devedores   dotações por receber	24.839,75	
	<b>Sub. Total</b>	<b>25.839,75</b>	<b>2.725,07</b>
<b>27222</b>	<b>Credores por acréscimos de gastos</b>		
272212	Remunerações a liquidar Férias e Sub. Férias		69.268,10
272214/5/6	Despesas a reconhecer no exercício		811,81
2781	Devedores diversos		
2782	Credores diversos		7.000,00
	<b>Sub. Total</b>	<b>0,00</b>	<b>77.079,91</b>
	<b>Total</b>	<b>27.383,65</b>	<b>93.645,38</b>

Em 2019 os valores registados na rubrica “outros ativos correntes” correspondiam ao valor de 27.383,65€ distribuídos pelas seguintes contas: 5,6% relativo a reposição de remunerações dos colaboradores em aplicação das disposições previstas na Lei do Orçamento de Estado para 2012 e 94,4% relativo a dotações por receber provenientes de outros devedores de rendimentos.

Relativamente à rubrica “outros passivos correntes” correspondiam ao montante de 93.645,38 € distribuídos pelas seguintes contas: 6,7% relativo a remunerações por liquidar ao fiscal único; 8,0% relativo a remunerações por liquidar a pessoal por acordo de cessação de contrato de trabalho, 2,9% a fornecedores de ativos, 74,0% correspondente aos encargos com férias e subsídio de férias, 0,9% correspondente a outras despesas a reconhecer no exercício e 7,5% devido a credores diversos de ações estabelecidas em acordos de pagamento.



## DIFERIMENTOS

A rubrica de diferimentos contabiliza a débito o montante de 7.724,95€ relativo a gastos com seguros multirriscos e patrimoniais de exercícios seguintes.

Conta	Descrição	2019	
		Débito	Crédito
28101	Seguros de exercícios seguintes	5.250,89	
28103	Contratos de serviços exercícios seguintes	2.474,06	
2829	Outros rendimentos a reconhecer		0,00
2831	Subsídios/dotações exercícios seguintes		0,00
	<b>Total</b>	<b>7.724,95</b>	<b>0,00</b>

## ADIANTAMENTO A FORNECEDORES

A rubrica de adiantamento a fornecedores contabiliza o montante de 342,27€ em 2019.

## VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS

Em 2019 as vendas e serviços prestados registaram um volume de negócios no valor de 318.381,46€, correspondendo a 30,5% em vendas de mercadorias e 69,5% proveniente da prestação de serviços. Comparativamente com o ano de 2018 registou-se uma ligeira diminuição de 3,1%.

## SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 2019 os subsídios à exploração contabilizados na conta 75 totalizaram o montante de 772.986,17€, sendo 93,8% provenientes de entidades do setor público e 6,2% do setor privado.

Conta	Designação	Valor	%
<b>751</b>	<b>Subsídios do Estado e OEP</b>		
7511	Donativos atividades culturais	52.737,79	6,8%
7513	Dotações Fundo Fomento Cultural	440.000,00	56,9%
7514	Dotações das Câmaras RDD	227.087,50	29,4%
7515	Dotações (cofinanciamentos comunitários)	0,00	
7516	IEFP - contratação pessoal	4.920,43	0,6%
7517	Consignação de IRS	315,45	0,0%
	<b>Sub. Total</b>	<b>725.061,17</b>	<b>93,8%</b>
<b>752</b>	<b>Subsídios entidades privadas</b>		
7521	Donativos atividades culturais	29.300,00	3,8%
7523	Dotações de funcionamento	18.625,00	2,4%
	<b>Sub. total</b>	<b>47.925,00</b>	<b>6,2%</b>
	<b>Total</b>	<b>772.986,17</b>	<b>100,0%</b>



Em cumprimento com o disposto no n.º4 do artigo 9.º \_ Transparência \_ da Lei-quadro das Fundações n.º 24/2012 de 09 de julho apresenta-se de forma desagregada os **donativos e subsídios recebidos no ano de 2019** respeitante a compromissos financeiros **do ano e períodos anteriores**.

Entidade	Natureza do apoio	Valor
	<b><u>Dotações de funcionamento</u></b>	
Fundo de Fomento Cultural		440.000,00 €
Município de Alijó		13.667,00 €
Município de Armamar		8.651,00 €
Município de Carrazeda de Ansiães		6.852,00 €
Município de Lamego		11.925,00 €
Município de Mêda		4.767,00 €
Município de Murça		2.437,00 €
Município de Peso da Régua		60.419,40 €
Município de Resende		6.457,00 €
Município de S.J. Pesqueira	Dotações de funcionamento para a estrutura e plano de atividades da fundação no ano de 2019	13.012,00 €
Município de Santa Marta da Penaguião		11.446,00 €
Município de Tabuaço		24.498,00 €
Município de Torre de Moncorvo		6.688,00 €
Município de Vila Flor		6.238,00 €
Município de Vila Real		8.465,00 €
Município de Vila Nova de Foz Côa		24.839,75 €
APDL - Ad.Portos do Douro, Leixões VC S.A.		5.000,00 €
Turismo Porto e Norte de Portugal E.R.		7.500,00 €
Quinta Nova _Nossa Senhora do Carmo		2.000,00 €
Rozés SA		2.625,00 €
	<b>Sub. Total</b>	<b>667.487,15 €</b>
	<b><u>Projetos   Atividades</u></b>	
Turismo de Portugal I.P.		94.978,75 €
Edp Gestão de Produção de Energia S.A.	Comparticipação na execução de atividades e projetos	25.000,00 €
Konica Minolta Portugal Lda		1.000,00 €
CIM Douro		1.500,00 €
	<b>Sub. Total</b>	<b>122.478,75 €</b>
	<b><u>Apoios à contratação</u></b>	
IEFP I.P.	Estágio profissional	4.920,43 €
	<b>Sub. Total</b>	<b>4.920,43 €</b>
	<b><u>Fundo Fundacional</u></b>	
Real Companhia Velha S.A.	Dotação realizada para fundo fundacional	5.000,00 €
	<b>Sub. Total</b>	<b>5.000,00 €</b>
	<b>Total</b>	<b>799.886,33 €</b>

## IMPUTAÇÃO DE SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

Em 2019 a rubrica subsídios ao investimento registou o valor de 176.159,02€, correspondente à imputação anual dos subsídios ao investimento recebidos a título de participação para a recuperação e equipamento do edifício sede do museu e projeto Museu do Douro \_ INclusivo.



### **CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS**

No exercício de 2019 a rubrica custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas (CMVMC) registou um gasto de 67.331,01€. Comparativamente com o exercício de 2018 a rubrica registou uma diminuição de 3,7 %.

### **FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS**

A rubrica de fornecimento e serviços externos (FSE) registou no exercício de 2019 um valor de 342.921,71€, correspondendo a uma diminuição de 1,1% face a 2018.

### **GASTOS COM PESSOAL**

Os gastos com pessoal em 2019 diminuíram 2,4% face a 2018. No final de exercício estes gastos totalizam o montante de 586.138,34€.

### **GASTOS DE DEPRECIações E AMORTIZAções**

O exercício de 2019 contabilizou 220.577,93€ relativo a gastos com depreciações e amortizações do exercício.

### **JUROS E GASTOS SIMILARES**

Em 2019 os encargos com gastos e juros similares corresponderam ao montante de 10.111,91€. Comparativamente com o ano de 2018 registou-se uma diminuição em 12,0%.

### **OUTRAS VARIAções NOS FUNDOS REALIZADOS**

No exercício de 2019 a rubrica “outras variações nos fundos realizados” registava o valor de 1.559.397,48€ correspondente a uma diminuição de 9,5% face ao ano de 2018. Esta rubrica agrega a conta de subsídios ao investimento e doações, conforme evidenciado na demonstração de fundos patrimoniais. No caso dos subsídios ao investimento registam anualmente a desvalorização na proporção da amortização do exercício.

### **ALTERAções NOS FUNDOS PATRIMONIAIS**

No ano de 2019 a rubrica de “fundos patrimoniais” registava o montante de 1.087.034,20€, correspondente a um aumento de 5.000,00€ face a 2018.



## ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após o encerramento do exercício foi requerido uma avaliação patrimonial do edifício sede para atualização ao seu justo valor.

### O Conselho Diretivo

Fernando Adriano Pinto

António Fernando da Cunha Saraiva

José Manuel Gonçalves

Peso da Régua, 05 de março de 2020

### **Contabilista Certificado**

Luís Alberto Gonçalves Carvalho

OCC n.º 62386



## **Proposta de Aplicação de Resultados**

O Conselho Diretivo propõe que o resultado líquido positivo apurado no período no valor de 28.503,31€ seja transferido para resultados transitados.



## Certificação Legal de Contas

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Fundação Museu do Douro, F.P., que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 2 705 733,65 euros e um total de fundos patrimoniais de 2 479 007,28 euros, incluindo um resultado líquido de 28 503,31 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de atividades nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividades com as demonstrações financeiras.

## **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### **Sobre o relatório de atividades**

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Quinta do Conde, 6 de março de 2020

O Revisor Oficial de Contas,



## Relatório e parecer do Fiscal Único

### Senhores Membros do Conselho Consultivo,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, cumpre ao Fiscal Único elaborar relatório e emitir parecer sobre os documentos de prestação de contas da **Fundação Museu do Douro, F.P.** (doravante designada como Fundação), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

No encerramento do exercício, o Fiscal Único apreciou os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho Diretivo da Fundação, os quais compreendem, além do Relatório de Atividades, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração de fluxos de caixa e o correspondente Anexo, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, com vista à sua certificação legal das contas.

### Considerações gerais

A atividade por nós desenvolvida relativamente ao exercício de 2019, envolveu a aplicação dos procedimentos técnicos de fiscalização, dos quais destacamos:

- a) A apreciação, numa base de amostragem, dos registos, movimentos e saldos contabilísticos, aplicando testes de auditoria apropriados;
- b) A verificação do cumprimento dado às obrigações de carácter legal e contratual;
- c) A tomada de conhecimento dos aspetos fundamentais dos aspetos de gestão mais relevantes da Fundação, através de contactos com o Conselho Diretivo e serviços da entidade;
- d) A revisão dos Documentos de Prestação de Contas, incluindo o Relatório de Atividades, o Balanço, a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a Demonstração de fluxos de caixa e o correspondente Anexo.

Contou-se, da parte do Conselho Diretivo e dos serviços contactados, com a maior abertura e disponibilidade, tendo sido obtidos todos os esclarecimentos solicitados e, designadamente, todos os que dependem da atuação e conhecimento direto do Conselho de Diretivo.

Apreciámos o relatório de atividades, elaborado pelo Conselho Diretivo, e, na qualidade de Revisor Oficial de Contas, elaborámos a Certificação Legal das Contas, cujo conteúdo se dá aqui como inteiramente reproduzido.

**Parecer**

Face ao que antecede, e apreciados os documentos referidos no número anterior, designadamente o que se contém na Certificação Legal das Contas, o Fiscal Único é de parecer que o Conselho Consultivo:

- a) Aprove os documentos de prestação de contas do exercício de 2019, tal como foram apresentados pelo Conselho Diretivo;
- b) Aprove a aplicação de resultados proposta pelo Conselho Diretivo.

**Nota final**

O Fiscal Único deseja agradecer ao Conselho Diretivo e aos Serviços da Fundação toda a colaboração prestada no exercício das suas funções.

Quinta do Conde, 6 de março de 2020

O Fiscal Único,